

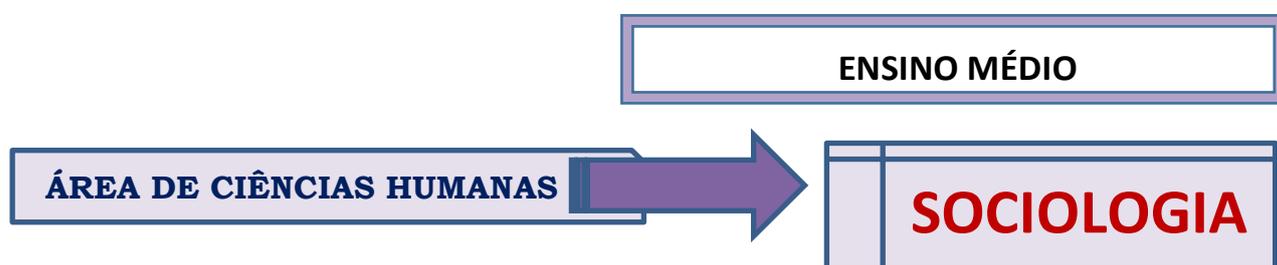
**NÚCLEO ESTADUAL DE ENSINO DE JOVENS E ADULTOS**  
**PROF<sup>a</sup>. JÚLIA NAHUYS COELHO**

**PREZADO(A) ALUNO(A)**

Neste arquivo você irá encontrar um conjunto de questões que estão sendo disponibilizadas como forma de exercitar e refletir sobre o conteúdo desta disciplina, **SOCIOLOGIA**.

Para além do conjunto de questões, também estamos indicando, para sua preparação, links de videoaulas que estão disponíveis no **YouTube**, assim como estamos relacionando bibliografias e apresentando outros tipos de materiais, como textos didáticos, preparados pelos professores, e diversas outras informações que poderão servir de apoio e subsídios para os seus estudos preparatórios com vista a realização da prova.

Tendo dúvidas, procure a escola e converse com o professor responsável pela disciplina, pois ele(a) irá auxiliar e orientar você nesta fase de preparação



**EXERCÍCIOS**

**1) A Sociologia é uma Ciência Social que tem como objetivo:**

- a) contribuir para o desenvolvimento de políticas sociais e públicas voltadas para a equidade, diminuindo, assim, as consequências da desigualdade social, por exemplo.
- b) contribuir para que os indivíduos estabeleçam relações entre a sua prática social e a sociedade mais ampla, capacitando-as a atuar como agentes ativos no meio em que vivem.
- c) criar instrumentos teóricos que levem a reflexão sobre os problemas da sociedade contemporânea.

d) ampliar o conhecimento sobre o ser humano em suas diversas dimensões.

e) Todas as alternativas estão corretas.

**2) Dentre os mecanismos que reforçam o isolamento social estão aqueles de ordem social e individual. Um exemplo de atitude de ordem individual que reforça o isolamento social é:**

a) a discriminação étnico-racial;

b) o preconceito religioso;

c) a discriminação de classe social;

d) a timidez excessiva;

e) o preconceito de gênero.

**3) Conforme o sociólogo Durkheim, a linguagem, o modo de vestir, modo de pensar e agir, a religião, as leis e o sistema monetário são exemplos de:**

a) processos Sociais

b) fatos Sociais;

c) contatos Sociais

d) interações sociais

e) isolamento social

**4) Os contatos sociais primários referem-se aqueles contatos diretos, que têm uma forte base emocional, pois as pessoas envolvidas compartilham suas experiências individuais. É exemplo desse tipo de contato social:**

a) o contato do passageiro com o cobrador do ônibus.

b) o contato do cliente com o caixa do supermercado.

c) o contato entre pais e filhos, entre irmãos, entre marido e mulher.

d) o contato do vendedor com o cliente da loja.

e) os contatos impessoais mantidos por meio de e-mails.

**5) Novas formas de sociabilidade emergiram no século XXI, a partir do desenvolvimento da informática e da rede mundial de computadores e são conhecidas como:**

- a) Comunidades eletrônicas ou virtuais
- b) Punks
- c) Torcidas organizadas de futebol.
- d) Gangues de periferia urbana
- e) Skinheads

**6) A partir da segunda metade do século XX, a Sociologia passou a estudar problemas com os quais até então não havia se defrontado, dentre eles podemos citar:**

- a) As drogas.
- b) A desagregação familiar.
- c) A violência urbana.
- d) A discriminação para com grupos minoritários.
- e) Todas as alternativas estão corretas.

**7) Das afirmativas abaixo, a única que NÃO CORRESPONDE aos objetivos da Sociologia é:**

- a) Contribuir para o desenvolvimento de políticas sociais e públicas voltadas para a equidade, diminuindo as consequências da desigualdade social.
- b) Melhorar o convívio entre as pessoas em grupos, associações e comunidades.
- c) Auxiliar na busca pela resolução de problemas que envolvem o cotidiano de diferentes grupos sociais, com exceção dos idosos.
- d) Compreender as diferentes sociedades e culturas.
- e) Estudar o comportamento humano em função do meio e dos processos que interligam os indivíduos em associações, grupos e instituições.

**8) O ser humano ao longo de sua existência sempre se comportou de maneira complexa e diferenciada em seu meio social. Baseado**

**nesta afirmativa, qual a resposta que contribui para fortalecer esse posicionamento:**

- a) O indivíduo não recebe influência do meio no qual está inserido, uma vez que o homem somente pode ser influenciado pela família, a qual modela a sua existência.
- b) A ação individual contribui para a transformação da sociedade, através da participação de cada um e de cada uma ao longo da existência.
- c) As ciências físicas e biológicas tem se preocupado com evidências, que nos levam a confirmar que o comportamento social independe do meio onde o ser humano desenvolve suas ações.
- d) A espécie humana é a única que sempre organizou sua vida de forma isolada no contexto social.
- e) O objetivo maior das ciências sociais é o distanciamento da espécie humana de seu foco de estudos, já que foi comprovado, que seus instrumentos de análise são falhos.

**9) Os seres humanos vivem em sociedade e as relações que os seres humanos mantém vivendo em sociedade são chamadas de?**

- a) Relações sociais.
- b) Relações raciais.
- c) Relações étnicas.
- d) Relações antropológicas.
- e) Relações societárias.

**10) Para que o comportamento humano se manifeste e se desenvolva:**

- a) Os indivíduos devem viver em isolamento social
- b) Os indivíduos devem viver em ambientes selvagens
- c) Há absoluta necessidade de convivência humana
- d) Não há necessidade de conviver em sociedade
- e) Nenhuma das alternativas anteriores está correta

**11) Vivemos em um mundo marcado por transformações, onde os meios de comunicação e a tecnologia contribuíram para essas mudanças de forma acelerada. Nesse contexto, a participação social**

**é fundamental para conquistarmos nossos direitos. Assinale a resposta que reforça essa afirmação:**

- a) Os direitos são concedidos a população de maneira indistinta, uma vez que, os governos se preocupam com o bem-estar dos povos.
- b) Quando falamos de direitos entendemos que isso faz parte dos povos mais ricos, pois para os povos dos países mais pobres não existe essa necessidade.
- c) Direitos são conquistas, é o resultado de muita luta e negociações, para que sejam efetivos na vida cotidiana.
- d) Devemos ter somente deveres, pois os direitos são para as pessoas desocupadas que brigam por qualquer coisa.
- e) Devemos reivindicar para que tenha trabalho para todos, pois os direitos mesmo garantidos por lei, não nos oferece o pão de cada dia.

**12) Combates entre tropas do governo e guerrilheiros ou narcotraficantes e ocupações de fazendas pelo movimento do MST, seguidos de assassinatos são exemplos de:**

- a) Cooperação
- b) Competição
- c) Miscigenação
- d) Conflito
- e) Nenhuma das alternativas está correta.

**13) Ao falarmos de sociedade, conseqüentemente pensamos no conceito de cidadania, do nosso papel frente às questões do cotidiano. Nesse sentido, como podemos nos posicionar em relação aos problemas sociais?**

- a) Os problemas que permeiam a vida social não nos dizem respeito, uma vez que, elegemos pessoas para ter essa responsabilidade.
- b) O próprio sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, já apontava que os acontecimentos do dia-a-dia não seriam problemas dos cidadãos, e sim, dos intelectuais que deveriam se debruçar sobre essas questões.
- c) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional direcionava que o pensamento crítico, bem como, o mundo do trabalho eram tarefas do presidente que deveriam estabelecer leis para equacionar esses conflitos.

d) Ao nos depararmos com os problemas sociais devemos interpretá-los e compreendê-los, para termos a capacidade de agir sobre eles com autonomia.

e) Se fôssemos nos preocupar com todos os problemas sociais que surgem ao longo de nossa existência, não faríamos mais nada, senão tentarmos equacioná-los, e para isso, já temos pessoas comprometidas para solucioná-los.

**14) As relações sociais são essenciais para a formação de uma sociedade. Como são as relações sociais?**

a) As relações sociais são dinâmicas e se transformam com as mudanças na sociedade.

b) As relações sociais são fixas e imutáveis, mesmo com uma mudança na sociedade.

c) As relações sociais são dinâmicas, porém não se transformam com as mudanças na sociedade.

d) As relações sociais são estáveis, inócuas e hierarquizadas.

e) As relações sociais são dinâmicas, instáveis e não se transformam com uma mudança na sociedade.

**15) A comunicabilidade humana é essencial para a existência da sociedade. Atualmente nós temos diferentes formas de comunicação, como a internet e o telefone. Mas mesmo com essas inovações o principal meio de comunicação é?**

a) A escrita

b) A linguagem

c) O rádio

d) Os gestos e sinais

e) Nenhuma das respostas anteriores.

**16) A palavra cidadania tomou conta do nosso cotidiano. Ela está presente no discurso de políticos, de educadores, de líderes comunitários, na mídia e nas organizações não governamentais. O exercício da cidadania pressupõe:**

a) O comprometimento coletivo.

- b) Participação nas decisões coletivas e de negociação entre diferentes pontos de vista.
- c) A construção do espaço público, onde são reconhecidos os direitos e deveres dos cidadãos.
- d) Direito a livre expressão e responsabilidade pelo grupo social e respeito às normas e leis elaboradas e decididas coletivamente.
- e) Todas as alternativas estão corretas.

**17) Diariamente ouvimos através dos meios de comunicação que vivemos em uma sociedade para o consumo, e que isso não é uma atitude positiva. Por quê?**

- a) A supervalorização do consumo cria uma ideia errônea para as pessoas de modo geral, pois o consumo de maneira desenfreada gera danos para o ambiente e para a população que vive nessas sociedades consumistas.
- b) O consumo ajuda a todos, porque é através dele que o ser humano se torna feliz e satisfeito em suas necessidades, sem precisar se preocupar com o meio em que vive.
- c) As pessoas precisam consumir, porque todos nós sabemos que esta é a única maneira de atingirmos o progresso social e pessoal.
- d) Muitos sociólogos apontam que o consumo é essencial para que a sociedade moderna possa atingir o seu ápice, pois só assim poderemos ter um futuro menos desigual.
- e) Ser cidadão consumidor é a única forma de nos aproximarmos das sociedades dos países desenvolvidos, onde todos conseguiram atingir a plenitude e afastar a pobreza de suas vidas.

**18) No Brasil, nos defrontamos com alguns indicadores de desigualdades que ainda permeiam o cotidiano das mulheres, dentre eles:**

- a) Metade da população feminina não tem emprego, contra 30% da população masculina.
- b) Quase dois terços dos analfabetos adultos do mundo são do sexo feminino.

- c) Mesmo com nível educacional igual ou superior ao dos homens, as mulheres ainda ganham salários menores desempenhando a mesma função no emprego.
- d) Uma em cada três mulheres no mundo é ou será vítima de algum tipo de violência, prioritariamente sexual.
- e) Todas as alternativas estão corretas.

**19) É possível afirmar que:**

- a) Os indivíduos só adquirem características realmente humanas quando convivem em sociedade, com seres da mesma espécie, e a partir das relações sociais que estabelecem entre si.
- b) Crianças que crescem entre animais não se adaptam imediatamente ao convívio social com outros seres, uma vez que, existe dificuldade de adaptações com espécies distintas. Por isso, existe a necessidade da convivência, para estabelecer os hábitos, os costumes e as tradições.
- c) Seres humanos não desenvolvem atitudes humanas fora do ambiente social.
- d) A maior parte das deficiências intelectuais e sociais não é inata, mas tem a sua origem na falta de socialização e comunicação do indivíduo.
- e) Todas as alternativas estão corretas.

**20) Há comportamentos estritamente individuais, que se originam na pessoa enquanto organismo biológico, e, comportamentos sociais que nascem no contexto da sociedade. Assim, qual é a alternativa, que revela exemplos de comportamentos sociais?**

- a) Andar
- b) Comer
- c) Respirar e dormir
- d) Educar os filhos
- e) Nenhuma das alternativas está correta.

**21) Para entendermos a sociedade em que vivemos, devemos observar as diferenças existentes em seu interior, no sentido de analisá-las com um olhar crítico, levando em conta o contexto histórico que a originou. Nessa direção, podemos afirmar que:**

- a) Nossa sociedade é culturalmente homogênea, ou seja, do ponto de vista sociológico ela não apresenta distinção entre os indivíduos que a compõem.

b) As desigualdades sociais servem para promover uma maior integração entre as pessoas, uma vez que, na prática, elas não se refletem na vida dos cidadãos.

c) A socialização dos dias atuais é diferente da dos anos de 1950, em função de que nesta época, a maioria da população vivia em pequenas cidades ou na Zona Rural.

d) O processo de socialização não é influenciado pela convivência com a família, vizinhos, escola, bem como, conhecer outros lugares.

e) Apenas os adultos em seu caminho de descoberta do mundo, passam por um processo de socialização, já as crianças pequenas, em função de sua pouca idade, não apresentam processo similar.

**22) Os sinais das desigualdades sociais estão por toda a parte. Ao longo da história, ela recebeu diferentes explicações, muitas das quais ainda permeiam nosso entendimento sobre o tema. Das alternativas a seguir, qual apresenta o conceito de desigualdade social?**

a) É quando o pobre tem uma visão positiva de sua condição, uma vez que esta desperta a caridade e a compaixão. Pois a desigualdade está na cabeça das pessoas, de acordo com a sua visão de mundo, e sabemos que todos nós somos iguais em termos materiais.

b) A desigualdade social é uma desgraça decorrente de guerras ou de adversidades como doenças ou deformidades físicas, na qual o indivíduo se torna o centro das atenções.

c) Ela resulta da preguiça e da indolência dos indivíduos que não querem trabalhar, uma vez que existem muitas oportunidades de emprego. Mas preferem ficar no ócio aumentando assim a desigualdade e, com isso a compaixão alheia.

d) O que mantém ainda a desigualdade é a ideia de que os trabalhadores só querem se rebelar, fazer movimentos sociais e revoluções, questionando os privilégios das outras classes que possuem melhores salários e condições de vida.

e) Podemos observar as desigualdades sociais em todos os lugares, todos os dias, basta sair às ruas para notar as diferenças entre as condições de vida das pessoas e verificar que um pequeno número delas desfruta de muitos privilégios, enquanto outra parcela vive em condições precárias.

**23) A maioria das explicações que temos do mundo é reproduzida do senso comum e é baseado nele que manifestamos muitas de nossas**

**opiniões. Marca a alternativa que se contrapõe as características desse tipo de conhecimento:**

a) é um tipo de conhecimento dogmático, o qual acaba por encerrar a discussão. Exemplo: “lugar de mulher é na cozinha e ponto final”.

b) é um tipo de saber que se adquire com a vivência, não necessita de conclusões científicas e é muito útil para guiar nossa vida.

c) se baseia em nossas experiências e tradições, que formam um saber prático, aplicado em nosso dia-a-dia.

d) Conhecimento crítico que busca ampliar o debate, sem esgotá-lo. Possui comprometimento com a verdade.

e) é a forma como compreendemos todas as coisas por meio do nosso convívio social, ou seja, é o saber que se adquire através de experiências vividas ou ouvidas ao longo da vida.

**24) É possível compreender que a sociologia está preocupada com os aspectos sociais e não individuais. Desta forma podemos afirmar que esse campo de saber:**

a) estuda as relações sociais entre indivíduos e grupos.

b) preocupa-se com o comportamento social e a influência dos mesmos na sociedade.

c) nos ensina que aquilo que encaramos como natural e verdadeiro pode não ser bem assim e que os “dados” de nossa vida são fortemente influenciados por forças históricas e sociais.

d) Somente a alternativa “c” está correta.

e) As alternativas a, b e c estão corretas.

**25) O processo de globalização, identificado no desenvolvimento tecnológico, vem acarretando:**

a) a redução do espaço/tempo.

b) a diminuição dos vínculos econômicos e culturais que produzem uma maior interdependência na produção, no consumo e nas relações sociais.

c) a comunicação instantânea dos mercados econômicos e dos produtos culturais, colocando em contato diferentes culturas.

d) o enfraquecimento da cultura e dos vínculos sociais.

e) o isolamento e a incomunicabilidade dos indivíduos.

**26) O conceito de democracia, no pensamento de Habermas, é construído a partir de uma dimensão procedimental, calcada no discurso e na deliberação. A legitimidade democrática exige que o processo de tomada de decisões políticas ocorra a partir de uma ampla discussão pública, para somente então decidir. Assim, o caráter deliberativo corresponde a um processo coletivo de ponderação e análise, permeado pelo discurso, que antecede a decisão. O conceito de democracia proposto por Jürgen Habermas pode favorecer processos de inclusão social. De acordo com o texto, é uma condição para que isso aconteça o(a):**

- a) participação direta periódica do cidadão.
- b) debate livre e racional entre cidadãos e Estado.
- c) interlocução entre os poderes governamentais.
- d) eleição de lideranças políticas com mandatos temporários.
- e) controle do poder político por cidadãos mais esclarecidos.

**27) É possível afirmar que a Sociabilidade:**

- a) capacidade natural da espécie humana para se adaptar às mudanças no meio ambiente.
- b) capacidade natural da espécie humana para viver em sociedade.
- c) capacidade natural da espécie humana para se desenvolver com o passar do tempo.
- d) capacidade natural da espécie humana para modificar o meio em que vive.
- e) nenhuma das alternativas estão corretas.

28)



Disponível em: <http://tv-video-edc.blogspot.com>. Acesso em: 30 maio 2010.

**A charge revela uma crítica aos meios de comunicação, em especial à internet, porque:**

- a) questiona a integração das pessoas nas redes virtuais de relacionamento.
- b) considera as relações sociais como menos importantes que as virtuais.
- c) enaltece a pretensão do homem de estar em todos os lugares ao mesmo tempo.
- d) descreve com precisão as sociedades humanas no mundo globalizado.
- e) concebe a rede de computadores como o espaço mais eficaz para a construção de relações sociais.

**29) Cidadania é um conceito:**

- a) que pressupõe apenas um conjunto de direitos.
- b) baseado na posição social dos indivíduos.
- c) que pressupõe dependência dos indivíduos em relação ao Estado.
- d) que se refere apenas aos direitos políticos dos indivíduos.
- e) em permanente construção, que pressupõe um conjunto de direitos e deveres.

**30) O conjunto de valores sociais e culturais praticados por um grupo social, instituição ou uma sociedade pode ser definido como:**

- a) ética;
- b) política
- c) cidadania
- d) democracia
- e) apatia

**31) No Brasil a preocupação com a cidadania se revela em alguns dos elementos abaixo, com exceção do (a):**

- a) igualdade de todos perante a lei;
- b) inclusão dos deficientes na sociedade;
- c) estatuto do idoso;
- d) estatuto da criança e do adolescente;
- e) indivíduo ficha-suja poder se candidatar as eleições.

**32) O princípio de condução de um grupo social, instituição ou sociedade baseado numa determinada filosofia de governo e ou ideia pode ser definido como:**

- a) corrupção;
- b) nepotismo;
- c) discriminação racial;
- d) política
- e) senso comum

**33) Os grupos sociais têm por objetivo:**

- a) substituir o papel da família;
- b) complementar o papel da família;
- c) ocupar o espaço da polícia;
- d) ofertar empregos públicos;
- e) destruir as regras estabelecidas.

**34) Quando olhamos para a sociedade e fazemos determinados questionamentos, encontramos respostas que revelam aspectos que a princípio não eram evidentes. Sendo assim, um dos objetivos da sociologia é desenvolver:**

- a) o saber filosófico.
- b) o pensamento crítico.
- c) o conhecimento científico.
- d) o pensamento religioso.
- e) nenhuma das alternativas está correta.

**35) As ciências sociais se dedicam a fazer boas perguntas sobre a vida social, o conjunto de relações que as pessoas estabelecem quando vivem juntas. O profissional que se dedica a este trabalho é o:**

- a) geógrafo.
- b) arqueólogo.
- c) sociólogo.
- d) matemático.
- e) filósofo

**36) Ser cidadão é ter a garantia de todos os direitos civis, políticos e sociais que asseguram a possibilidade de uma vida plena. Esses direitos são construídos em processos de organização coletiva. Portanto, a cidadania hoje é:**

- a) concedida pelo governo.
- b) construída por todos.
- c) outorgada pelas leis.
- d) pertence a alguns grupos sociais.
- e) pertence somente aos indivíduos com maior poder aquisitivo.

**37) Segundo a Constituição de 1988, o Brasil é considerado um Estado laico, ou seja, não possui uma religião oficial, mantendo-se neutro e imparcial nos temas religiosos. Isso possibilita que:**

- a) o cristianismo cresça no Brasil.

- b) prolifere o preconceito religioso.
- c) exista uma boa convivência religiosa devido ao respeito a todas as crenças.
- d) as religiões percam sua identidade.
- e) apenas algumas crenças e religiões sejam valorizadas.

**38) O regime de segregação das populações negra e branca, estabelecida pela política oficial de minoria branca da República da África do Sul, foi chamado de:**

- a) castra.
- b) apartheid.
- c) imperialismo.
- d) comunismo.
- e) nenhuma das alternativas está correta.

**39) O processo crescente de interligação econômica, política, social e cultural, entre os diversos povos e países no mundo atual, pode ser definido como:**

- a) capitalismo.
- b) globalização.
- c) socialismo.
- d) imperialismo.
- e) sociabilidade.

**40) O trabalho escravo predominou no Brasil por mais de 350 anos. Portanto, convivemos com a liberdade formal de trabalho há pouco mais de 100 anos. A mão de obra escrava no Brasil foi predominantemente de origem:**

- a) indígena.
- b) portuguesa.
- c) americana.
- d) africana.
- e) espanhola.

**41) O conjunto de manifestações da cultura brasileira que sofreu influência da cultura africana, desde o período colonial até a atualidade, é chamado de:**

- a) cultura americana.
- b) cultura europeia.
- c) cultura afro-brasileira.
- d) cultura indígena.
- e) cultura portuguesa

**42) A respeito da relação entre o papel social da mulher e o mercado de trabalho, estão corretas as afirmativas abaixo, exceto:**

- a) O salário da mulher ainda é proporcionalmente menor do que o dos homens na atualidade, fator que fica ainda mais crítico quando nos referimos às mulheres negras.
- b) O número de mulheres que ocupam cargos de nível superior e chefia nas empresas supera o de homens, que se tornaram minoria nesses níveis hierárquicos privilegiados.
- c) Apesar de uma maior presença no mercado de trabalho, ainda há uma desigualdade no que se refere aos diferentes gêneros.
- d) A mulher ainda procura conciliar as responsabilidades relacionadas com a sua atividade profissional e as tarefas familiares e domésticas.
- e) Esteriótipos que distanciam a mulher de características ditas como masculinas, tais como objetividade, dureza para tomar decisões e frieza racional, são frequentemente usados como justificativa para a não contratação de mulheres para determinados cargos e promoção para níveis hierárquicos superiores.

**43) (UFG 2014) Leia o texto e analise a figura a seguir.**

**Em 1991, a renda média das brasileiras correspondia a 63% do rendimento masculino. Em 2000, chegou a 71%. As conquistas comprovam dedicação, mas também necessidade. As pesquisas revelam que quase 30% delas apresentam em seus currículos mais de dez anos de escolaridade, contra 20% dos profissionais masculinos.**



Disponível em: <[www.facebook.com/MarchadasvadiasGo?ref=stre-am8hc\\_location=timeline](http://www.facebook.com/MarchadasvadiasGo?ref=stre-am8hc_location=timeline)>. Acesso em: 4 abr. 2014.

**Fonte:**

PROBST, Elisiana Renata. “A evolução da mulher no mercado de trabalho”. **Revista do Instituto Catarinense de Pós-Graduação**. Disponível em: <[www.icpg.com.br](http://www.icpg.com.br)>. Acesso em: 4 abr. 2014.

**Tendo em vista o texto e o implícito no discurso iconográfico, percebe-se:**

- a) as diferenças na valorização da força de trabalho entre os gêneros e a ampliação das demandas das mulheres na luta pelo reconhecimento social.
- b) a queda da taxa de fecundidade, elevando a renda feminina, e os tabus da adequação a padrões de beleza vigentes.
- c) a alteração do perfil das trabalhadoras que se tornam mais velhas, casadas e mães e a participação das mulheres no movimento feminista.
- d) a classificação do trabalho doméstico contabilizado como atividade econômica e a continuidade de modelos familiares tradicionais.
- e) as diferenças da jornada de trabalho entre os gêneros e a influência da mídia estabelecendo um padrão de corpo feminino.

**44) O modo como cada sujeito estabelece relações com os outros indivíduos e com a cultura é o que chamamos:**

- a) vida social.
- b) papel social.
- c) coerção social.

- d) interação social.
- e) problema social.

**45) Qual é a primeira instituição social com a qual temos contato e que cumpre o papel de transmitir padrões de relacionamentos gerais dos laços de parentesco, hábitos e costumes, socialmente compartilhados?**

- a) Escola.
- b) Igreja.
- c) Trabalho.
- d) Família.
- e) Sindicatos

**46) O homicídio de mulheres, por diversas razões (como estupros ou crimes passionais), é mais comum em sociedades patriarcais, em que há tolerância em relação à violência contra a mulher. Esse crime é denominado:**

- a) feminicídio.
- b) chacina.
- c) latrocínio.
- d) genocídio.
- e) suicídio

**47) A Sociologia surgiu no século XVIII, na Europa, durante a Revolução Industrial. No entanto, em solo brasileiro ela só se desenvolveu em outro período, diante da necessidade de se compreender a realidade de nosso país. Em que período isso ocorreu?**

- a) No início do século XX, com a industrialização e os conflitos oriundos dessa transformação social.
- b) No século XVIII, com a necessidade de se compreender os conflitos sociais entre senhores e escravos
- c) No século XX, com a necessidade de se compreender as transformações decorrentes da informatização.

d) No século XIX, com a abolição da escravatura e o início da utilização da mão de obra assalariada.

e) No século XVIII, com a necessidade de se compreender as transformações decorrentes da informatização.

**48) O racismo é percebido e vivido no cotidiano: nos shopping centers de elite, onde os trabalhadores negros são confinados em postos de vigias ou faxineiros e raramente empregados em atividades de atendimento ao público; na programação televisiva, onde os negros/as, quando aparecem, ocupam as tradicionais posições de subordinação (a empregada doméstica, o bandido, a prostituta, o menino de rua, o segurança); nas piadas e expressões de cunho racista sempre presentes nas reuniões de famílias brancas. Sobre essa temática assinale a alternativa incorreta:**

a) O racismo é um tipo de preconceito que tem origem histórica, fortalecida principalmente no período colonial, quando os brancos perceberam o quanto era rentável a mão de obra escrava nas lavouras de cana-de-açúcar e o tráfico negreiro.

b) As novelas brasileiras têm um papel importante na manutenção de ideias discriminatórias em relação aos negros, pois na sua maioria, são reservados a eles personagens que ocupam baixa posição social.

c) As piadas e expressões de cunho racista são uma forma de propagar esse preconceito, evidenciando que, ainda que neguem, as pessoas não respeitam as diferenças étnicas.

d) O racismo é um falso problema criado por um grupo minoritário que não aceita o fato de não existir discriminação racial, mas sim a desigualdade social pura e simples.

e) O racismo ainda é presente em nossa sociedade e é considerado uma forma de violência.

**49) A democracia racial significa:**

a) A falsa ideia de que em um país as pessoas com etnias diferentes não sofrem discriminação e preconceito.

b) Afirmar que não há preconceito racial, embora este exista de forma mascarada, mas que ficam evidentes nos índices que evidenciam o abismo social e econômico existente entre as étnicas em uma sociedade.

c) O reconhecimento da igualdade de direitos e o respeito às etnias diferentes, sem preconceito ou discriminação.

d) O desejo de muitos sociólogos de acabar com os preconceitos entre negros e brancos por meio da conscientização e da educação para a diversidade.

e) nenhuma das alternativas está correta.

**50) O homo sapiens moderno espécie que pertencemos, constitui-se por meio do grupo, ou seja, sociedade. Qual das características abaixo é essencial para viver em sociedade?**

a) sociabilidade

b) comunicabilidade

c) pluralidade

d) respeitabilidade

e) igualdade

#### **GABARITO DAS QUESTÕES DE SOCIOLOGIA**

1	E	11	C	21	C	31	E	41	C
2	D	12	D	22	E	32	D	42	B
3	B	13	D	23	D	33	B	43	A
4	C	14	A	24	E	34	B	44	D
5	A	15	B	25	C	35	C	45	D
6	E	16	E	26	B	36	B	46	A
7	C	17	A	27	B	37	C	47	A
8	B	18	E	28	A	38	B	48	D
9	A	19	E	29	E	39	B	49	C
10	C	20	D	30	A	40	D	50	A

#### **SUGESTÕES DE VIDEOAULAS DE APOIO PARA O APRENDIZADO DE SOCIOLOGIA:**

- <https://www.youtube.com/watch?v=ZdIrgqd7keI> (o que é e para que serve a Sociologia?)
- <https://www.youtube.com/watch?v=vTPhkSid9aQ&t=78s> (introdução – Origem da Sociologia)

- <https://www.youtube.com/watch?v=-ZwT6HEEwSM> (Sociologia – Indivíduo e Sociedade; socialização, instituições sociais, processos sociais e desigualdade social).
- <https://www.youtube.com/watch?v=i2uztouJZBY> (O Surgimento da Sociologia)
- [https://www.youtube.com/watch?v=v9nDg\\_xDCaM](https://www.youtube.com/watch?v=v9nDg_xDCaM) ( Quem é Émile Durkheim?)
- [https://www.youtube.com/watch?v=vhG\\_RzzZeSg](https://www.youtube.com/watch?v=vhG_RzzZeSg) (Conceito de Fato Social na Sociologia)
- <https://www.youtube.com/watch?v=7LIgCEVeb1w> ( Durkheim e o Fato Social)
- <https://www.youtube.com/watch?v=-KEadtbOzc4> ( O conhecimento humano)
- <https://www.youtube.com/watch?v=4i8Fkh9d4CE> ( Sociologia – o Poder da Política – origem e significado)
- <https://www.youtube.com/watch?v=QEKsIGHK32U> ( Sociologia – Grandes temas da Sociologia Contemporânea)
- <https://www.youtube.com/watch?v=tVk8WbUyYyM> (Sociologia e Filosofia – Os temas mais cobrados no ENEM)
- <https://www.youtube.com/watch?v=3cl7Zuw0sDs> (Dicas ENEM – Sociologia e Filosofia)
- <https://www.youtube.com/watch?v=ssZheBX1CFc&t=11s> (Por que os cursos de Filosofia e Sociologia incomodam? Leandro Karnal).
- <https://www.youtube.com/watch?v=xFOJJ-fosys> (O que é Cidadania?).
- <https://www.youtube.com/watch?v=lcdqEIPalbM> (O que é Política?)
- <https://www.youtube.com/watch?v=406y7gDN-ZE> (O que são Políticas Públicas?).

- <https://www.youtube.com/watch?v=HpdPc60mkFA> (Sociologia – Diversidade Cultural, Conflitos e Vida em Sociedade).
- <https://www.youtube.com/watch?v=kCinsjSAMRo> (O que é Cultura?).
- <https://www.youtube.com/watch?v=-YQcFNoiDMw> (Escritos de Marilena Chauí – O que é cultura?)
- <https://www.youtube.com/watch?v=XDJQ7CC6IAo> (Escritos de Marilena Chauí – O que é a Democracia?).

### **SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA DE APOIO PARA O APRENDIZADO DE SOCIOLOGIA:**

1. COSTA, Cristina. **Sociologia: Introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna, 1997.
2. BOMENY, Helena & MEDEIROS. Bianca Freire. **Tempos Modernos, tempos de sociologia**. Rio de Janeiro: Ed. do Brasil, 2010. Volume único.
3. CHAUI, M., OLIVEIRA, S. P. **Filosofia e Sociologia**. Série Novo Ensino Médio. São Paulo. Ática, 2008.
4. OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução à Sociologia**. São Paulo: Editora Ática. Série Brasil.
5. OLIVEIRA, Luiz Fernandes de & COSTA, Ricardo C. R. da. **Sociologia para Jovens do Século XXI**. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007.
6. MEKSENAS, Paulo. **Aprendendo Sociologia: a paixão de conhecer a vida**. São Paulo: Edições Loyola, 1995. 7ª ed.
7. TOMAZI, Nelson Dácio. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2010. 2ª edição.

# Subsídios de Estudo

## 1) A Sociedade Humana como Objeto de Estudo



---

Você certamente já leu ou ouviu falar algum tipo de referência à Sociologia.

Sabe talvez que o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que governou o Brasil durante dois mandatos consecutivos, entre 1995 e 2002, é sociólogo por formação acadêmica e profissional.

Da mesma forma que você, muitas pessoas já ouviram falar dessa ciência social. Mas poucas seriam capazes de responder:

- De que trata a Sociologia?
- Qual é seu objeto de estudo?
- Para que serve a profissão de sociólogo?

Para responder a essas perguntas, vamos contar a história verídica que ocorreu na França entre os **séculos XVIII E XIX**: o fascinante caso do “menino selvagem de Aveyron”.

## O “Menino Selvagem” de Aveyron

Em 1797, um menino quase inteiramente nu foi visto pela primeira vez perambulando pela floresta de Lacaune, na França. Em 9 de janeiro de 1800 foi registrado seu aparecimento num moinho em Saint-Sernein, distrito de Aveyron. Tinha a cabeça, os braços e os pés nus; farrapos de uma velha camisa (sinal de algum contato anterior com seres humanos) cobriam o resto do corpo. Sempre que alguém se aproximava, ele fugia como um animal assustado.

Era um menino de cerca de 12 anos, tinha a pele branca e fina, rosto redondo, olhos negros e fundos, cabelos castanhos e nariz comprido e aquilino. Sua fisionomia foi descrita como graciosa; sorria involuntariamente e seu corpo estava coberto de cicatrizes. Provavelmente abandonado na floresta aos 4 ou 5 anos, foi objeto de curiosidade e provocou discussões acaloradas principalmente na França.

Após sua captura, verificou-se que Victor (assim passou a ser chamado) não pronunciava nenhuma palavra e parecia não entender nada do que lhe falavam. Apesar do rigoroso inverno europeu, rejeitava roupas e também o uso de cama, dormia no chão sem colchão. Locomovia-se apoiado nas mãos e nos pés, correndo como os animais quadrúpedes.

## Um Olhar Sociológico

Victor de Aveyron tornou-se um dos casos mais conhecidos de seres humanos criados livres em ambiente selvagem.

Médicos franceses, como Jean Étienne Esquirol (1772-1840) e Philippe Pinel (1745-1826), afirmavam que o menino selvagem sofria de *idiotia*, uma deficiência mental grave. Segundo eles, teria sido essa a razão pela qual os pais o haviam abandonado.

O psiquiatra Jean-Marie Gaspard Itard, diretor de um instituto de surdos-mudos, não compartilhava da opinião dos colegas. Quais as consequências, perguntava ele, da privação do convívio social e da

ausência absoluta de educação para a inteligência de um adolescente que viveu assim, separado de indivíduos de sua espécie?

Itard acreditava que a situação de abandono e afastamento da civilização explicava o comportamento diferente do menino. Discordava, assim, do diagnóstico de deficiência mental para o caso.

No livro *A educação de um homem selvagem*, publicado em 1801, Itard apresenta seu trabalho com o menino selvagem de Aveyron, descrevendo as etapas de sua educação: ele já é capaz de sentar-se convenientemente à mesa, tirar a água necessária para beber, levar ao seu terapeuta as coisas de que necessita; diverte-se ao empurrar um pequeno carrinho e começa também a ler.

Cinco anos mais tarde, Victor já fabricava pequenos objetos e podava as plantas de casa. Com base nesses resultados, Itard reforçou sua tese de que os hábitos selvagens iniciais do menino e sua aparente deficiência mental eram apenas e tão somente resultado de uma vida afastada de seus semelhantes e da civilização.

A partir de sua experiência com o menino, Itard formulou a hipótese de que a maior parte das deficiências intelectuais e sociais não é inata, mas tem sua origem na falta de socialização do indivíduo considerado deficiente, na falta de comunicação com seus semelhantes, especialmente comunicação verbal. Aproximando-se de uma visão sociológica, o pesquisador concluiu que o *isolamento social* prejudica a sociabilidade do indivíduo. Ora, a sociabilidade é o que torna possível a vida em sociedade.

O caso do menino selvagem de Aveyron mostra que o ser humano é um animal social por excelência, como afirmava o filósofo grego Aristóteles (384-322 a.C.). Sua vida só adquire sentido na relação com os outros seres humanos (veja o box a seguir).

## Vivendo com Lobos

Você certamente já ouviu falar de Mogli, o menino-lobo. Trata-se de uma criação literária do escritor anglo-indiano Rudyard Kipling. Mogli é um menino inteligente e sociável, que se dá muito bem com os animais e também com os seres humanos.

Mogli é um personagem fictício, criado pela imaginação do autor. Mas o que aconteceria realmente a um ser humano, caso fosse criado entre lobos?

A história a seguir pertence à vida real e mostra como o personagem Mogli está longe de refletir a realidade.

*Duas meninas, Amala e Kamala, foram descobertas em 1921, numa caverna da Índia, vivendo entre lobos. Essas crianças, que na época tinham quatro e oito anos de idade, foram confinadas a um asilo e passaram a ser observadas por estudiosos. Amala, a mais jovem, não resistiu à nova ideia e logo morreu. A outra, porém viveu cerca de oito anos.*

*Ambas apresentavam hábitos alimentares bem diferentes dos nossos. Como fazem normalmente os animais, elas cheiravam a comida antes de tocá-la, dilaceravam alimentos com os dentes e faziam pouco uso das mãos para beber e comer. Possuíram aguda sensibilidade auditiva e olfato desenvolvido. Locomoviam-se de forma curvada, com as mãos apoiadas no chão, como o fazem os quadrúpedes. Kamala levou seis anos para andar de forma ereta. Notou-se também que a menina não ficava à vontade na companhia de pessoas, preferindo o convívio com os animais, que não se assustavam com sua presença e pareciam até entendê-la.*

(Adaptado de: A. Xavier Telles, **Estudos Sociais**, São Paulo, Nacional, 1969. p. 115-6).

Assim como no caso do menino de Aveyron, a experiência das duas crianças criadas entre lobos na Índia mostra que os indivíduos só adquirem características realmente humanas quando convivem em sociedade com outros seres humanos, estabelecendo com eles relações sociais.

Outro personagem célebre, surgido da imaginação do escritor norte-americano Edgar Rice Burroughs (1875 – 1950), é *Tarzan*. Criado por macacos na África, Tarzan aprendeu a ler sozinho, com a ajuda apenas de um livro encontrado em uma cabana. Além disso, demonstrava sentimentos humanos e defendia valores semelhantes aos da sociedade em que viveu o escritor.

Como obra de ficção, Tarzan sempre atraiu o interesse de jovens leitores, mas está tão distante da vida real quanto Mogli, o menino-lobo. Na verdade, crianças que crescem somente entre animais são incapazes de desenvolver atitudes e sentimentos humanos antes de qualquer contato com outros indivíduos de sua espécie que já vivam em sociedade.

Para o pensador Lucien Malson, a conclusão é clara: “Será preciso admitir que os homens não são homens fora do ambiente social”.

A história das crianças selvagens, que sobrevivem quase milagrosamente entre os animais e que penaram para alcançar algumas das características básicas de uma existência “civilizada”, deixa uma lição que não pode ser ignorada: sem o denso tecido das relações sociais, do qual participa toda criança, simplesmente não há humanidade.

## 2) As Ciências Sociais

### As Ciências Sociais

---

O comportamento humano é muito complexo e diversificado. Cada indivíduo recebe influências de seu meio, forma-se de determinada maneira e age no contexto social de acordo com sua formação. O indivíduo aprende com o meio, mas também pode transformá-lo em sua ação social.

Há comportamentos estritamente individuais, tais como: andar, respirar, dormir, que se originam na pessoa enquanto organismo biológico. São comportamentos estudados pelas Ciências Físicas e Biológicas. Por outro lado, receber salário, fazer greve, participar de reuniões, assistir aulas, casar-se, educar os filhos são comportamentos sociais, pois se desenvolvem no contexto da sociedade.

Ao longo da História, a espécie humana tem organizado sua vida de forma grupal. As Ciências Sociais pesquisam e estudam o comportamento social humano e suas várias formas de manifestação.

## **Entender a Sociedade em que Vivemos**

Pode-se dizer que as Ciências Sociais caracterizam-se pelo estudo sistemático do comportamento social do ser humano. Dessa forma o objeto das Ciências Sociais é o ser humano em suas relações sociais.

Ao mesmo tempo, as Ciências Sociais têm por objetivo ampliar o conhecimento sobre o ser humano em suas diversas dimensões. Ao realizar esse objetivo, as Ciências Sociais contribuem para um melhor entendimento da sociedade em que vivemos, fornecendo instrumentos que podem ajudar a transformá-la.

## **Disciplinas em que se dividem as Ciências Sociais**

Com o avanço do conhecimento da sociedade, tornou-se necessária a divisão das Ciências Sociais em diversas áreas de conhecimento, de modo a facilitar a sistematização dos estudos e das pesquisas. Essa divisão abrange atualmente as seguintes disciplinas:

**Sociologia** –Estuda as relações sociais e as formas de associação, considerando as interações que ocorrem na vida em sociedade. A Sociologia envolve, portanto, o estudo dos grupos e dos fatos sociais, da divisão da sociedade em classes e camadas, da mobilidade social, dos processos de cooperação, competição e conflito na sociedade etc.

**Economia** – Tem por objetivo as atividades humanas ligadas à produção, circulação, distribuição e consumo de bens e serviços. Portanto, são fenômenos estudados pela Economia a distribuição da renda num país, a política salarial, a produtividade de uma empresa e etc.

**Antropologia** –Estuda e pesquisa as semelhanças e as diferenças culturais entre os vários agrupamentos humanos, assim como a origem e a evolução das culturas. Além de estudar a cultura dos povos pré-letrados, a Antropologia ocupa-se também da diversidade cultural existente nas sociedades industriais. São objetos de estudo da Antropologia os tipos de organização familiar, as religiões, a magia, ritos de iniciação dos jovens, o casamento etc.

**Ciência Política** –Ocupa-se da distribuição de poder na sociedade, assim como da formação e do desenvolvimento das diversas formas de governo. É a Ciência Política que estuda, por exemplo, os partidos políticos, os mecanismos eleitorais etc.

Não existe uma divisão nítida entre essas disciplinas. Embora cada uma das Ciências Sociais esteja voltada preferencialmente para um

aspecto da realidade social, elas são complementares entre si e atuam frequentemente juntas para explicar os complexos fenômenos da vida em sociedade.

## Os Primeiros Sociólogos

Augusto Comte (1798-1857) é tradicionalmente considerado o pai da Sociologia. Foi ele quem pela primeira vez usou essa palavra, em 1839, em seu *Curso de filosofia positiva*. Mas foi com Émile Durkheim (1858-1917) que a Sociologia passou a ser considerada uma ciência.

Durkheim formulou os primeiros conceitos da Sociologia e demonstrou que os fatos sociais têm características próprias, devendo por isso ser estudados por meio de métodos diferentes dos empregados pelas outras ciências.

## Os Fatos Sociais

Para Durkheim, a Sociologia é o estudo dos fatos sociais. Um exemplo simples nos ajuda a entender esse conceito formulado por Durkheim. Se um aluno chegasse à escola vestido com roupa de praia, certamente ficaria numa situação desconfortável: os colegas ririam dele, o professor lhe daria uma bronca e provavelmente o diretor o mandaria de volta para casa para pôr uma roupa adequada.

Existe um modo de se vestir que é comum, que todos seguem (nesse caso, todos os alunos da escola). Isso não é estabelecido pelo indivíduo. Quando ele entrou no grupo, já existia tal norma e, quando ele sair, a norma provavelmente permanecerá. Quer a pessoa goste ou não, ver-se-á obrigada a seguir o costume geral. Se não o seguir, sofrerá uma punição (que pode ir, conforme o caso, da ridicularização e do isolamento até uma sanção penal). O modo de se vestir é um fato social. São fatos sociais também a língua, o sistema monetário, a religião, as leis e uma infinidade de outros fenômenos do mesmo tipo.

De acordo com Durkheim, os fatos sociais são o modo de pensar, sentir e agir de um grupo social. Embora eles estejam exteriores às pessoas, são introjetados pelo indivíduo e exercem sobre ele um poder coercitivo.

Resumindo, podemos dizer que os fatos sociais têm as seguintes características:

- **Generalidade** – o fato social é comum a todos os membros de um grupo ou à sua grande maioria;

- **Exterioridade** – o fato social é externo ao indivíduo, existe independentemente de sua vontade;
- **Coercitividade** – os indivíduos se sentem pressionados a seguir o comportamento estabelecido.

Em virtude dessas características, para Durkheim os fatos sociais podem ser estudados objetivamente, como “coisas”. Da mesma maneira que a Biologia e a Física estudam os fatos da natureza, a Sociologia faz o mesmo com os fatos sociais.

### **A Sociologia na Sociedade Contemporânea**

As obras de Durkheim foram importantíssimas para definir os métodos de trabalho do sociólogo e estabelecer os principais conceitos da nova ciência. Entre essas obras, destacamos *A divisão do trabalho social*, *As regras do método sociológico* e *O suicídio*.

A partir da segunda metade do século XX, com o desenvolvimento da sociedade industrial, que se tornou cada vez mais complexa, a Sociologia ganhou novo impulso, passando a estudar e a explicar problemas com os quais até então não havia se defrontado.

Assim, problemas como exclusão social, desagregação familiar, drogas, cidadania, minorias, violência urbana representam desafios para os quais a Sociologia tem procurado respostas. Essas exigem uma análise científica de todos os aspectos da vida em sociedade, que permita entender o presente e projetar o futuro.

Dessa forma, a Sociologia moderna procura debruçar-se sobre os agentes sociais capazes de provocar mudanças importantes na sociedade. Hoje, um dos principais objetivos do conhecimento sociológico é criar instrumentos teóricos que levem à reflexão sobre os problemas da sociedade contemporânea. Tais instrumentos devem contribuir também para que os indivíduos estabeleçam relações entre sua prática social e a sociedade mais ampla, capacitando-os a atuar como agentes ativos da sociedade em que vivem.

Atualmente, os conhecimentos da Sociologia já não estão restritos aos sociólogos. De certo modo, muitas pessoas passaram a utilizá-los, embora nem sempre de forma consciente e rigorosa. Isso acontece porque alguns procedimentos e técnicas de pesquisa social passaram a ser de domínio público.

Pesquisas de opinião (ou de mercado) são utilizadas, por exemplo, no lançamento de um produto novo ou de um prédio de apartamentos,

na definição da plataforma política de um candidato a cargo público e assim por diante. É por meio da pesquisa que o empresário, ao lançar seu produto, pode ficar sabendo quais e quantos serão seus compradores; o político, por sua vez, irá defender pontos de vista que antecipadamente sabe que interessam aos eleitores.

Entretanto, o sociólogo não pode perder de vista a noção de relatividade dos fenômenos sociais e as formas pelas quais esses fenômenos ocorrem. A relatividade do fenômeno social pode ser percebida em diversas situações. Consideremos, por exemplo, o desemprego. Ele pode aumentar, caso sejam introduzidas novidades tecnológicas que afetem o mercado de trabalho, como novas máquinas. Mas pode diminuir, mesmo com a nova tecnologia, se a economia do país estiver em expansão.

**Fonte:**

**OLIVEIRA**, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia. São Paulo: Editora Ática. Série Brasil.

### 3) Ampliando a leitura e a reflexão sobre a Sociologia

Para que conheça um pouco mais sobre as **Ciências Sociais e os Principais Sociólogos** preparamos **a apresentação em powerpoint 1**. Não deixe de consultá-la e, também, conferir algumas sugestões de filmes interessantes que abordam o assunto.

#### O que é, então, a Sociologia?

---

É a ciência que estuda o convívio entre as pessoas em grupos, associações e comunidades. Estes grupos podem ser tanto a família, como associações sindicais, grupos culturais ou, ainda, grupos religiosos. Os sociólogos utilizam as estatísticas como métodos de estudo e, a partir delas, descrevem o comportamento da sociedade perante determinado assunto, e podem prever as consequências de uma mudança na forma como esse assunto é tratado por ela. Desta forma, a Sociologia contribui para o desenvolvimento de políticas sociais e

públicas voltadas para equidade, diminuindo, assim, as consequências da desigualdade social, por exemplo.

Existem várias temáticas que a Sociologia estuda, destacando-se as diversas formas de organização dos grupos familiares; por que acontece a migração de pessoas que deixam seu grupo de origem para irem viver em outros espaços e culturas muito diferentes do seu de origem; quais as razões para a baixa taxa de escolaridade da população; por que existe tamanha desigualdade social em um país como o Brasil em que o 1% mais rico da população detém uma parcela maior da renda nacional do que os 20% mais pobres.

E por que estudar cientificamente a sociedade? Para contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, para melhorar o mundo, para resolver os problemas sociais. A compreensão dos problemas sociais permite a formação de um cidadão capaz de decidir com autonomia frente a um conjunto de alternativas. E a escola “precisa ser o lugar em que se aprende a analisar, criticar, pesar argumento e fazer escolhas” (Guiomar Namó de Mello, 2009). A Sociologia, assim como as demais ciências humanas - a História, a Geografia e a Filosofia - dispõem de recursos teóricos e metodológicos que permitem o desenvolvimento por parte dos jovens das competências de entender a realidade da sociedade pós-industrial.

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional, de 1996, o Ensino Médio tem como finalidade o aprimoramento do educando como ser humano, a sua formação ética, o desenvolvimento de sua autonomia intelectual e de seu pensamento crítico, sua preparação para o mundo do trabalho e o desenvolvimento de competências para continuar seu aprendizado. As disciplinas da área das ciências humanas, ao tratarem das questões referentes à realidade social, contribuem, assim, para o desenvolvimento da cidadania.

A Sociologia pode nos ajudar a entender o presente, seus problemas e contribuir na escolha de alternativas e de meios para resolvê-los.

## **Analisar a Realidade para Situar-se no Mundo**

É cidadã/ cidadão quem tem a capacidade de interpretar e compreender, com autonomia, os acontecimentos do seu dia a dia e agir sobre eles. Esta tarefa fica mais fácil se temos um método. Continua atual a proposta do sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, que compreendeu a realidade e desencadeou ações, como a campanha contra fome, em favor do povo brasileiro.

A análise de conjuntura provoca um olhar profundo sobre os fatos, buscando contextualizá-los e aprofundar suas causas. Ajuda ainda a tomarmos posição diante da realidade.

### **Como Fazer?**

Para analisar a realidade são necessárias algumas ferramentas, alguns instrumentos próprios, que são:

**Acontecimentos:** são fatos que adquirem um sentido especial para um país, classe social ou uma pessoa. Por exemplo: um gol pode ser um fato comum, mas um gol na final da Copa do Mundo é um acontecimento, e ainda um beijo pode ser algo casual, mas o beijo de Judas em Jesus Cristo é lembrado até hoje. Para analisar a conjuntura é importante distinguir os acontecimentos dos fatos, depois hierarquizá-los por importância.

**Cenário:** são os espaços onde se desenvolvem as ações da trama social e política. No “impeachment” do ex-presidente Collor, por exemplo, tínhamos vários cenários: as ruas com o povo, o parlamento, a imprensa etc. Muitas vezes a mudança de cenário é condição importante de mudança no processo.

**Atores:** um indivíduo é um ator social quando representa algo para a sociedade, encarna uma ideia, reivindicação, um projeto, uma

denúncia. Também podem ser atores uma classe social, sindicatos, partidos políticos, associações, igrejas etc.

**Relação de Forças:** os diferentes atores sociais estão em relação uns com os outros. Essas relações podem ser de confronto, de coexistência, de colaboração... Elas estão sempre revelando uma relação de domínio, de igualdade ou de subordinação.

Para se tirar conclusões concretas de uma análise de conjuntura é preciso perceber claramente a relação de fatores existentes no objeto de análise (uma greve, uma ocupação de terra, uma disputa eleitoral etc.).

É importante lembrar que a relação de forças é mutável, pois sofre mudanças constantemente. É por isso que a realidade é tão cheia de surpresas.

### **QUESTÕES PARA RESPONDER, REFLETIR E ESTUDAR**

1. Defina o conceito, o objeto e o objetivo das Ciências Sociais.
2. Quais são os principais campos de interesse de cada disciplina em que se dividem as Ciências Sociais?
3. Cite exemplos de dois fatos sociais, explicando suas características.
4. Apresente uma das contribuições de Durkheim para a análise dos fatos sociais e sua conceituação de Sociologia.

(Equipe do Mundo Jovem, publicado em maio de 2006, p.15).

## A Convivência Humana

---

Como vimos anteriormente, indivíduos criados **fora da convivência humana**, em prolongado isolamento social, dificilmente adotam hábitos humanos. Há absoluta necessidade da convivência com o grupo para que o comportamento humano se manifeste e se desenvolva. A partir dela é que os seres humanos se articulam e estabelecem formas de comunicação e cooperação, ou seja, se socializam e se sociabilizam.

### Sociabilidade e Socialização

De fato, os seres humanos necessitam de seus semelhantes para sobreviver, comunicar-se, criar símbolos e formas de expressão cultural, perpetuar a espécie e se realizar plenamente como indivíduos da espécie humana se tornam realmente humanos.

A **Sociabilidade**, capacidade natural da espécie humana para viver em sociedade. Desenvolve-se pelo processo de *socialização*, por grupo em que nasceu, assimilando o conjunto de hábitos, regras e costumes característicos de seu grupo.

O indivíduo se socializa quando participa da vida em sociedade, assimila suas normas, valores e costumes e passa a se comportar segundo esses valores, normas e costumes. Assim, quanto mais adequada for sua socialização, mais sociável ele tenderá a se tornar.

### Socialização em Tempos de Globalização

Com o surgimento da globalização e do advento de novas tecnologias de comunicação o tempo histórico se acelerou e profundas transformações começaram a ocorrer em todas as esferas da sociedade.

Nesse contexto de rápidas mudanças, novas formas de sociabilidade emergem no século XXI. Nos grandes centros urbanos, o *tribalismo* se tornou uma das formas de expressão desses novos tipos de sociabilidade.

(A palavra *tribalismo* está sendo aqui utilizada em sentido amplo, que ultrapassa o sentido comum, ligado à ideia de sociedades indígenas).

Exemplos desses novos grupos são os *punks*, os *surfistas*, os *skinheads*, as *torcidas organizadas* de futebol e as *gangues* da periferia urbana. Eles se reúnem em torno de afinidades ou interesses momentâneos, e se identificam por algum aspecto externo, como a indumentária, o corte de cabelo, ou por uma linguagem própria do grupo.

Novas linhas também estão surgindo a partir do desenvolvimento da informática e da rede de computadores. São as *comunidades eletrônicas* ou *virtuais* que habitam o *ciberespaço* e inauguram um novo tipo de sociabilidade.

Esses grupos virtuais surgem como expressão de uma nova cultura (*cibercultura*), que nasce da união entre a *sociabilidade pós-moderna* e os avanços da microeletrônica. (A expressão pós-modernidade tem sido utilizada para designar a cultura contemporânea, em oposição à *modernidade*, que teve início no século XV e perdurou até a segunda metade do século XX.). Caóticas, desordenadas e sem nenhum controle externo, essas redes de amizade vão se desenvolvendo por todo o mundo e inaugurando um novo tipo de sociabilidade.

Hoje, as comunidades virtuais têm papel fundamental na integração da sociedade de massa: elas resgatam laços de sociabilidade que estão se perdendo em razão da falta de tempo disponível para as pessoas frequentemente os espaços de sociabilidade tradicionais.

## **Contatos Sociais**

Ao dar uma aula, o professor entra em contato com seus alunos. O cliente e o vendedor de uma loja estabelecem contato na hora da venda de uma mercadoria. Duas pessoas conversando também participam de um **contato social**. A convivência humana *pressupõe* uma grande variedade de tipos de contatos sociais. Você mesmo pode se relacionar de diversas formas, a começar pela maneira como adquiriu esta apostila ou

pelos contatos sociais que manteve para chegar até a atual etapa de sua educação formal.

O **Contato Social** está na origem da vida em sociedade. É o primeiro passo para que ocorra qualquer associação humana. Por meio dele, as pessoas estabelecem relações sociais, criando laços de identidade, formas de atuação e comportamento que são à base da constituição dos grupos sociais e da sociedade.

## **Tipos de Contatos Sociais**

Existem dois tipos de contatos sociais: *primários e secundários*.

### **Contatos Sociais Primários**

São os contatos pessoais, diretos, e que têm uma forte base emocional, pois as pessoas envolvidas compartilham suas experiências individuais. São exemplos de contato sociais primários: os familiares (entre pais e filhos, entre irmãos, entre marido e mulher); os de vizinhança; as relações sociais na escola, no clube etc. As primeiras experiências do indivíduo se fazem com base em contatos sociais primários.

### **Contatos Sociais Secundários**

São os contatos impessoais, calculados, formais. Dois exemplos: o contato do passageiro com o cobrador do ônibus para pagar a passagem; o contato do cliente com o caixa do banco para descontar um cheque. São também considerados secundários os contatos impessoais mantidos por meio de carta, telefone, telegrama, e-mail etc.

### **Contatos Sociais e Personalidade Individual**

É importante destacar que as pessoas que têm uma vida baseada mais em contatos primários desenvolvem uma personalidade diferente daquelas que têm uma vida com predominância de contatos secundários.

A personalidade de um lavrador, por exemplo, é bem diversa da de um empresário urbano. O lavrador em geral num mundo comunitário, onde quase todas as pessoas se conhecem e executam as mesmas atividades. Mantém relações familiares e de vizinhança muito fortes e em sua comunidade há um padrão de comportamento bastante uniforme. Não há mudanças sociais significativas no decorrer de sua vida e ele viverá, provavelmente, da mesma forma que seus pais.

Já o empresário estabelece um número mais amplo e complexo de contatos sociais: com seus empregados, seus clientes, sua família, seus vizinhos, com outros empresários etc. A maior parte desses contatos são impessoais, formais e momentâneos.

O mundo do lavrador é estável, pouco se modifica com o tempo. Em contrapartida, o universo do empresário está em permanente mudança, sempre com novos desafios. Com a industrialização e a conseqüente urbanização, diminuíram os grupos de contatos primários, pois na cidade predominam os contatos secundários.

Nos grandes centros urbanos, as relações humanas tendem a ser mais fragmentadas e impessoais, caracterizadas por um forte individualismo, pois a proximidade física não significa necessariamente proximidade afetiva. Essa falta de afetividade reforça o individualismo e estimula os conflitos. Um exemplo disso são as brigas frequentes no trânsito, muitas delas com desfecho violento.

No boxe a seguir, você vai conhecer uma forma de vida em que os contatos primários são privilegiados pelos indivíduos.

### **Uma Comunidade Menonita**

*A menos de 100 quilômetros do burburinho de Ciudad del Este, o paraíso paraguaio dos sacoleiros e das bugigangas eletrônicas, banuiu-se o rádio e*

*abominam-se os perfumes. Ali, à beira da Rodovia 2, a caótica faixa de asfalto que leva à fronteira brasileira, cristãos fundamentalistas, da seita menonita, estão empenhados numa tarefa digna daqueles que acreditam que a fé remove montanhas: manter a balbúrdia do mundo moderno do lado de fora da porteira. O nome menonita deve-se ao holandês Menno Simons, que criou e organizou a instituição religiosa.*

*Com suas roupas e seu puritanismo, as pequenas comunidades instaladas junto à Rodovia 2 pelo amish – o ramo menonita que inclui pessoas avessas às máquinas modernas – são um capítulo pouco conhecido de uma saga que começou há setenta anos, com a imigração de religiosos europeus para o Chaco, a vasta terra inóspita que os paraguaios apelidaram de “inferno verde”.*

*A primeira leva de imigrantes (alemães étnicos que viviam na Ucrânia e fugiram do comunismo) chegou em 1926, atraídos por uma lei feita sob medida para suas peculiaridades religiosas, a Lei nº 514, de 1921, que os dispensou do serviço militar, de prestar juramento na justiça e deu-lhes o direito de educar seus filhos do jeito que melhor lhes aprouver.*

*A seita surgiu entre os protestantes suíços do século XVI e propagou-se pelo norte da Europa. Muitos fiéis desprezam a tecnologia moderna, incluindo automóveis e telefones.*

## **O Isolamento Social**

A ausência de contatos sociais caracteriza o **isolamento social**. Existem mecanismos que reforçam esse isolamento. Entre eles, estão **atitudes de ordem social e atitudes de ordem individual**.

As atitudes de ordem social envolvem os vários tipos de preconceito (étnico-racial, religioso, de gênero, etc.). Um exemplo histórico de preconceito é o anti-semitismo, voltado contra os judeus. Tal atitude foi especialmente violenta durante a Idade Média e também entre 1933 e 1945 na Alemanha nazista, onde cerca de 6 milhões de judeus foram exterminados nos campos de concentração.

A África do Sul é outro exemplo de país onde, por várias décadas, imperou uma legislação que isolava os negros do convívio social com os brancos: o *apartheid*. Durante esse período, a minoria branca impôs à maioria negra uma série de restrições, que iam desde a proibição de casamento inter-racial até a moradia em guetos demarcados e a realização dos trabalhos mais penosos, relegando os negros à condição de cidadãos de segunda classe.

Uma atitude de ordem individual que reforça o isolamento social é a timidez. Segundo o sociólogo Karl Mannheim, a timidez, o preconceito e a desconfiança podem levar o indivíduo a um isolamento semelhante ao dos deficientes físicos, quando seus portadores são segregados dentro de seu próprio grupo primário. Isso porque o tímido tem dificuldade de se comunicar com o outro, de estabelecer laços de convivência e afinidade, o que, de certo modo, o deixa à margem da sociedade.

### **Quebrando Regras**

As formas de convívio social são muito diversificadas, pois cada cultura, cada povo, tem suas regras particulares de convivência humana. Por outro lado, as condições de convivência podem se modificar de acordo com certas transformações na sociedade. A situação da mulher, por exemplo, modificou-se radicalmente ao longo das últimas décadas, tanto no Brasil quanto em outras partes do mundo.

Até o começo dos anos de 1990, as mulheres não podiam votar no Brasil. Esse direito foi conquistado por elas em 1932. Da mesma forma, há cinquenta anos era difícil imaginar que as mulheres chegassem a ocupar empresas ou a governar nações, como foi o caso de Margareth Thatcher, primeira-ministra da Grã-Bretanha entre 1979 e 1990.

## A Importância da Comunicação

---

Há setecentos anos, Frederico II, imperador do Sacro Império Romano-Germânico, efetuou uma experiência para determinar que língua as crianças falariam quando crescessem, se jamais tivessem ouvido alguém falar: falariam hebraico (que então se julga ser a língua mais antiga), grego, latim ou a língua de seu país?).

Deu instruções às amas e mães adotivas para que alimentassem as crianças e lhes desse banho, mas que sob hipótese nenhuma falassem com elas ou perto delas. O experimento fracassou, porque todas as crianças morreram. (Paul B. Horton e Chester L. Hunt. **Sociologia**. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil 1980, p.77).

Assim como a história de Victor de Aveyron, narrada anteriormente, o fracassado experimento de Frederico II mostra que a comunicação é vital para à espécie humana e para o desenvolvimento da cultura.

O principal meio de comunicação do ser humano é a linguagem. Por meio dela, os indivíduos atribuem significado aos sons articulados que emitem. Graças à linguagem podemos transmitir pensamentos e sentimentos aos nossos semelhantes, assim como nossas experiências e descobertas às gerações futuras, fazendo com que os conhecimentos adquiridos não se percam.

Além da linguagem falada, o ser humano desenvolveu outras formas de comunicação ao longo da História. Um grande avanço ocorreu com o surgimento da escrita, na Mesopotâmia, por volta de 4000 a.C. A invenção dos tipos móveis de impressão por Gutenberg, no século XV, foi outro passo importante. Nos séculos XIX e XX assistimos à invenção do telégrafo, do telefone, do rádio, do cinema, da televisão, do telex, da comunicação por satélite, da internet.

Atualmente, fatos, ideias, sentimentos, atitudes e opiniões são compartilhados por milhões de pessoas na maior parte do planeta, graças

a esses meios de comunicação. Por essa razão, o especialista em comunicação Marshall McLuhan afirmou que o mundo contemporâneo é uma autêntica “aldeia global”, pois os meios de comunicação de massa moldam hoje as ideias e opiniões de grupos cada vez maiores de indivíduos.

### **O Ciberespaço e os Cidadãos Virtuais**

*Há mais de trinta anos, o canadense Marshall McLuhan, um dos principais precursores da teoria da comunicação, formulou o famoso conceito de “aldeia global”. A “aldeia global” representava a transformação do mundo linear, especializado e visual – criado pela mídia impressa-, num mundo simultâneo e multissensorial – propiciado pela mídia eletrônica. Antes, era uma coisa atrás da outra, uma de cada vez. Hoje, é tudo ao mesmo tempo, em todo lugar. Na “aldeia global” tudo se fala, tudo se ouve.*

*A internet criou um novo espaço para o pensamento, para o conhecimento e para a comunicação. Esse espaço não existe fisicamente, mas virtualmente. É o ciberespaço. O espaço virtual é formado por cada computador e por cada usuário conectado nessa imensa rede.*

*Não há como escapar. O ciberespaço tomou conta do planeta. Engoliu todos nós – pessoas, máquinas e replicantes -, incorporando nossas virtudes e nossos defeitos. O ciberespaço deu vida à “aldeia global”. Ele é a alma de um novo mundo em formação.*

(Adaptado de: Érico Guizzo. Internet. São Paulo, Ática, 1999, p 41-2).

### **Interação Social**

Na sala de aula, professor e alunos estão em contato social, estabelecendo-se uma intercomunicação entre eles e também entre alunos e alunos. Ao aprenderem com o professor o comportamento dos alunos sobre modificações. Também o professor se modifica: sua explicação da matéria é diferente de uma turma para outra, pois pode precisar se deter num ponto que para uma classe de alunos mostra-se mais difícil do que para outra; pode mesmo mudar de opinião após uma discussão em classe. Portanto, o professor influencia os alunos e é

influenciado por eles. Dizemos, então, que existe entre professor e alunos uma *interação social*.

O aspecto mais importante da interação social é que ela modifica o comportamento dos indivíduos envolvidos, como resultado do contato e da comunicação que se estabelecem entre eles. Desse modo, o simples contato físico não é suficiente para que haja interação social. Por exemplo, se alguém se senta ao lado de outra pessoa num ônibus, mas não conversa com ela, não há interação social.

Os contatos sociais e a interação constituem condições indispensáveis à associação humana, Os indivíduos se socializam por meio dos contatos e da interação social.

A interação social pode ocorrer entre uma pessoa e outra, entre uma pessoa e um grupo ou entre um grupo e outro. Assim:

**Pessoa ↔ Pessoa**  
**Pessoa ↔ Grupo**  
**Grupo ↔ Grupo**

A **Interação Social** supõe, assim, a existência de reciprocidade nas ações entre indivíduos. Entretanto, com o desenvolvimento dos meios de comunicação, novos tipos de contato social vêm se afirmando. Para explicá-los teoricamente, foi criado o conceito de *interatividade*.

Entende-se por interatividade a possibilidade de trocas simultâneas de informações e o acesso imediato a qualquer parte do mundo; ela traduz, particularmente, uma qualidade técnica das chamadas “máquinas inteligentes”.

Em seu livro *Cibercultura* (1997), Pierre Lévy se refere a diferentes tipos de interatividade, que vão da *mensagem linear* à *mensagem participativa*. A mensagem linear se dá por intermédio de meios de comunicação como a imprensa, o rádio, a TV, o cinema e até as conferências eletrônicas.

A mensagem participativa, por sua vez, é aquela que utiliza dispositivos como os de *vídeo games* com um só participante, ou que envolve a comunicação em mundos virtuais, onde ocorre a troca de informações contínuas. O que caracteriza a interatividade é a possibilidade de transformar, ao mesmo tempo, os envolvidos na comunicação em emissores e receptores, produtores e consumidores de mensagens.

## Relação Social

Denomina-se *relação social* a forma assumida pela interação social em cada situação concreta. Assim, um professor tem um tipo de relação social com seus alunos, a relação pedagógica. Duas pessoas em uma operação de compra e vendas estabelecem outro tipo de relação social, a relação comercial. As relações sociais podem ainda ser políticas, religiosas, culturais, familiares etc.

## Processos Sociais

Os alunos de uma escola resolvem fazer uma limpeza geral no salão de festas para o baile de formatura. Organizam-se, um ajuda o outro e logo o trabalho está acabado. Esse resultado foi possível porque houve **Cooperação**. A **Cooperação** é um tipo de processo social.

A palavra *processo* designa a contínua mudança de alguma coisa numa direção definida, *Processo social* indica interação social, movimento, mudança. Os processos sociais são as diversas maneiras pelas quais os indivíduos e os grupos atuam uns com os outros, a forma pela qual os indivíduos se relacionam e estabelecem relações sociais.

## Tipos de Processo Social

No grupo social ou na sociedade como um todo, os indivíduos e os grupos se reúnem e se separam, associam-se e dissociam-se. Assim, os processos sociais podem ser *associativos* e *dissociativos*.

Os processos associativos estabelecem formas de cooperação, convivência e consenso no grupo. Já os dissociativos estão relacionados a formas de divergência, oposição e conflito, que podem se manifestar de modos diferentes.

Os principais processos sociais associativos são *cooperação*, *acomodação* e *assimilação*.

Os principais processos sociais dissociativos são *competição* e *conflito*.

Resumindo:



A seguir vamos estudar os processos associativos e dissociativos. Você vai perceber que não seguimos a ordem apresentada no esquema anterior. Isso se deve, em parte, à necessidade de se priorizarem certos processos, seja para facilitar o entendimento de outro, seja porque dele podem surgir outros processos.

## **Cooperação**

A *cooperação* é a forma de interação social na qual diferentes pessoas, grupos ou comunidades trabalham juntos para um mesmo fim.

São exemplos de cooperação: a reunião de vizinhos para limpar a rua, ou de pessoas para fazer uma festa; mutirões de moradores para construir conjuntos habitacionais; sociedades cooperativas etc.

A cooperação pode ser ***Direta ou Indireta***.

**Cooperação Direta.** Compreende as atividades que as pessoas realizam juntas, como é o caso dos mutirões.

**Cooperação Indireta.** É aquela em que as pessoas, mesmo realizando trabalhos diferentes, necessitam indiretamente umas das outras, por não serem autossuficientes. Tomemos o exemplo de um médico e de um lavrador: o médico não pode viver sem o alimento produzido pelo lavrador, e este necessita de cuidados médicos quando fica doente.

### **Competição**

“No uso recente, competição é a forma de interação que implica luta por objetivos escassos; essa interação é regulada por normas, pode ser direta ou indireta, pessoal ou impessoal, e tende a excluir o uso da força e da violência” (Dicionário de Ciências Sociais. Rio de Janeiro, Editora da fundação Getúlio Vargas, 1987. p. 218).

A competição pode levar indivíduos a agir uns contra os outros em busca de uma melhor situação. Ela nasce dos mais variados desejos humanos, como ocupar uma posição social mais elevada, ter maior importância no grupo social, conquistar riqueza e poder, vencer um torneio esportivo etc.

Ora, nem todos podem obter os melhores lugares nas esferas sociais, pois os postos mais importantes são em número muito menor que seus pretendentes, isto é, são escassos. Assim, os que pretendem alcançá-los entram em competição com os demais concorrentes. Nessa disputa, as atenções de cada competidor estão voltadas para a recompensa e não para outros concorrentes. Para entender melhor o conceito de competição, leia o boxe a seguir.

## Emprego – A Luta por um Lugar ao Sol

---

Existem dois dados fundamentais a respeito das mudanças ocorridas no mundo do Emprego no Brasil. O primeiro é que a taxa de escolaridade média de quem está empregado subiu muito – e isso exige dos candidatos a uma vaga que estudem mais. O outro dado igualmente importante é que subiu também a taxa de escolaridade dos desempregados. Sabe o que significa? Que estudar cinco anos apenas não garante emprego a ninguém.

Até o começo dos anos 1990, a escolaridade não era condição indispensável para se arranjar trabalho. Praticamente um terço dos operários da construção civil e das montadoras de automóveis não tinha sequer o ensino fundamental, e isso jamais representou impedimento.

Entretanto, quando as fronteiras se abriram para a concorrência estrangeira, o país viu-se obrigado a encarar uma nova realidade: enquanto as montadoras europeias precisavam de dez operários para fazer um carro, o Brasil empregava vinte. Na indústria de alimentos a situação era pior. Para realizar o trabalho de um operário americano eram necessários cinco brasileiros.

Para sobreviver num mundo globalizado e competitivo, as empresas eram forçadas a se submeter a uma reestruturação brutal. Estima-se que dois milhões de postos de trabalho tenham sido fechados na última década. Só na indústria automobilística e no setor financeiro desapareceram quase 800 mil vagas.

Nas grandes companhias, a concorrência por um lugar como estagiário se ostra muito mais acirrada que um vestibular de medicina. Existem até 1 mil candidatos por vaga nas grandes empresas.

(Veja Especial, Maio de 2002).

O texto da *Veja* que você acabou de ler revela dois casos de competição: a que existe entre países que disputam uma fatia do mercado mundial (concorrência estrangeira) e a disputa entre desempregados por postos de trabalho (neste caso, na proporção de mil para um).

O lojista que procura conquistar os fregueses de outro comerciante e os estudantes que lutam por uma vaga no vestibular estão igualmente envolvidos numa relação de competição, da mesma forma que atletas em um torneio esportivo.

Há sociedades que estimulam mais a competição do que outras. Entre as tribos indígenas, por exemplo, as relações não são tão acentuadamente competitivas como na sociedade capitalista. Esta última estimula os indivíduos a competirem em todas as suas atividades – na escola, no trabalho e até no lazer – exacerbando o individualismo em prejuízo da cooperação.

## **Conflito**

Quando a competição assume características de elevada tensão social, sobrevém o conflito.

Diariamente, vemos e ouvimos no noticiário dos jornais, do rádio e da televisão relatos de conflitos em diversas partes do mundo: combates na Colômbia entre tropas do governo e guerrilheiros ou narcotraficantes; ocupações de fazendas pelo *Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra* (MST), interior do Brasil, às vezes seguidas (ou precedidas) de assassinatos de líderes sindicais a mando de grandes fazendeiros (veja o box na página seguinte); motins e fugas de menores da *Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor* (Febem), em São Paulo, conflitos entre israelenses e palestinos no Oriente Médio.

O *conflito social* é um processo social, pois provoca mudanças na sociedade. Tomemos o exemplo dos negros norte-americanos. Depois de violentos choques com a polícia durante os anos 1960, eles conseguiram

ver reconhecidos seus direitos civis. Passados mais de trinta anos, embora certas formas de racismo e discriminação ainda persistam nos Estados Unidos, o negro integrou-se, pelo menos em parte, à sociedade norte-americana.

Assim, diversos negros ocupam hoje posição de destaque até mesmo no governo dos Estados Unidos, o que antes era impensável. É o caso, por exemplo, de Colin Powell, secretário de Estado do governo George W. Bush, iniciado em 2001, e de sua colega Condoleeza Rice, assessora para assuntos de segurança da presidência.

Já no Brasil, o preconceito racial nunca foi tão ostensivo quanto nos Estados Unidos. Além disso, sempre foram comuns aqui as uniões inter-raciais, e a miscigenação da população é um fato que não se pode negar (ao contrário do que ocorre nos Estados Unidos). Por essa razão há quem afirme que no Brasil temos uma “democracia racial”.

### **A Luta pela Terra no Brasil**

O Brasil é um país-continente com 600 milhões de hectares de terras cultiváveis. Desse total, 362 milhões de hectares estão nas mãos dos grandes fazendeiros, que representam apenas 2% dos proprietários rurais. Os 98% restantes, cerca de 4,5 milhões de pessoas, são os pequenos proprietários.

A terra vem sendo mal distribuída no Brasil desde 1530, quando foram criadas as capitâneas hereditárias e as sesmarias, que deram origem aos latifúndios modernos. Segundo o *Censo Agropecuário 1995/1996* do *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística* (IBGE), grandes propriedades com mais de mil hectares (apenas 1% do total) concentram mais de 45% da área cultivável.

No outro pólo estão os pequenos proprietários (4,5 milhões, como vimos) e os trabalhadores sem nenhuma terra, cerca de 15 milhões de pessoas. Para defender seus interesses, estes últimos constituíram, em 1984, o *Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra* (MST), cujo objetivo central é a realização de uma

verdadeira reforma agrária no Brasil.

Uma das formas de pressão do MST tem sido a ocupação de propriedades improdutivas. Configura-se, assim, um conflito de interesses entre os grandes fazendeiros e os trabalhadores sem-terra.

Esse conflito tem gerado enfrentamentos violentos entre MST e a Polícia Militar (PM) dos estados e o assassinato de líderes sindicais rurais a mando de fazendeiros, sobretudo nas regiões Norte e Nordeste. Em 1995, dez trabalhadores rurais sem-terra foram mortos por soldados da PM em Corumbiara (Rondônia). No ano seguinte, massacre idêntico ocorreu em Eldorado dos Carajás (Pará), onde dezenove camponeses foram assassinados pela Polícia Militar.

Por outro lado, segundo relatório do Ministério do Desenvolvimento Agrário, entre janeiro e outubro de 2003 foram assassinadas 32 pessoas no campo em virtude de disputas de terras.

No texto a seguir, você verá que não é bem assim. Apesar de a legislação brasileira proibir quaisquer manifestações de preconceito e discriminação racial, as desigualdades sociais entre brancos e negros ainda estão longe de terem sido superadas. Elas indicam também alguma forma de racismo.

### **Onde estão os Negros?**

*Saiu o último estudo sobre desigualdade salarial entre brancos e negros no Brasil. De acordo com o levantamento feito pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos) e pela Fundação Seade (Sistema Estadual de Análise de Dados), os brancos têm rendimento mensal médio de 760 reais, quase o dobro dos 400 reais que os negros recebem de salário.*

*Apresentadas dessa forma, os números podem levar a uma conclusão equivocada e simplista: a de que os patrões contratam brancos e negros para postos de igual responsabilidade, mas num ato preconceituoso decidem dar aos negros vencimentos mais modestos. Isso não acontece. Se estivesse ocorrendo, o problema racial no Brasil até poderia ser resolvido na delegacia de polícia ou na Justiça.*

*A explicação para o abismo que separa os rendimentos de negros e brancos é de outra natureza, muito mais profunda. Negros e brancos recebem salários diferentes porque não ocupam os mesmos postos de trabalho nem estão habilitados a fazê-lo.*

*Para entender por que os negros ganham menos, é preciso ir à origem de problema. Em primeiro lugar, está o fator escolaridade. Segundo uma pesquisa feita pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o tempo médio de estudo de um jovem branco na faixa dos 25 anos é de 8,4 anos, enquanto o negro na mesma faixa de idade passou apenas 6,1 anos da escola.*

*O abismo fica evidente quando se observa o currículo escolar. Levando-se em conta que um branco e um negro começaram juntos na 1ª série do ensino fundamental, o branco vai até o 1º ano do ensino médio e o negro abandona a escola na 6ª série do ensino fundamental. Com cada ano de estudo na vida de uma pessoa representa um acréscimo de 16% em sua renda, a defasagem escolar torna-se a primeira barreira para a conquista de melhor remuneração.*

*Mas por que os negros estudam menos? Uma resposta está na renda familiar dos estudantes. Ela é mais baixa entre os negros, obrigando boa parte das crianças a interromper os estudos mais cedo para ajudar no orçamento doméstico. Trata-se de um círculo vicioso difícil de ser rompido. Como são mais pobres, os negros estudam menos, e como têm menos escolaridade, permanecem na pobreza.*

*Muitos estudiosos acreditam que melhor maneira de reduzir a desigualdade é estabelecer cotas para negros na escola e no mercado de trabalho. Nos Estados Unidos, o sistema de cotas nas universidades e na administração pública fez com que a classe média negra dobrasse nos últimos vinte anos.*

(Veja, 4/12/2002).

### **FILMES SUGERIDOS:**

- *Denise está chamando* – Hal Salwen
- *A outra história americana* – Tony Kaye
- *Um grito de liberdade* – Richard Attenborough
- *O quatrilho* – Fábio Barreto

- *Uirá, índio à procura de Deus* – Gustavo Dahl
- *Tiros em Columbine* – Michael Moore
- *A testemunha* – Peter Weir

**Ciências Sociais e os Principais Sociólogos**  
**Apresentação em Powerpoint**

**As Ciências  
Sociais e os Primeiros  
Sociólogos**

# O que são as CIÊNCIAS SOCIAIS?

*As Ciências Sociais são um conjunto de disciplinas científicas que estudam os aspectos sociais das diversas realidades humanas.*

Elas têm como objeto de estudo tudo o que diz respeito às culturas humanas, sua história, suas realizações, seus modos de vida e seus comportamentos individuais e sociais.

Elas ajudam a identificar e compreender os diferentes grupos sociais, contextualizando seus hábitos e costumes na estrutura de valores que rege cada um deles.



Fonte/Imagem: [mid.sabih.com.br](http://mid.sabih.com.br)

Fonte/Texto: [http://www.proficiencia.org.br/rubrique.php?id\\_rubrique=80](http://www.proficiencia.org.br/rubrique.php?id_rubrique=80)

## Quais são as CIÊNCIAS SOCIAIS?



Fonte/Imagem: [www.logatti.edu.br](http://www.logatti.edu.br)

Segundo *Pérsio de Oliveira Santos*, são consideradas Ciências Sociais:

- **A SOCIOLOGIA** (Estuda as relações sociais)
- **A Antropologia** (Estuda as características dos agrupamentos humanos e a origem e evolução das culturas)
- **A Ciência Política** (Estuda a distribuição do poder na Sociedade e as diversas formas de governo)
- **A Economia** (Estuda as atividades humanas relacionadas aos bens e serviços)

## Os Cientistas Sociais



Cientistas sociais pesquisam hábitos, costumes, estrutura familiar, religiosa, institucional e econômica de grupos diversos, o que ajuda na solução de problemas na educação, saúde e violência urbana.

Fonte/imagem: [mateustognella.blogspot.com](http://mateustognella.blogspot.com)

Fonte/Texto: [http://www.proflidencia.org.br/rubrique.php3?id\\_rubrique=80](http://www.proflidencia.org.br/rubrique.php3?id_rubrique=80)

## O Surgimento da Sociologia e os Primeiros Sociólogos

## AUGUSTE COMTE – (1798-1857)



Fonte/Imagem: [ldelizecmcadeia.blogspot.com](http://ldelizecmcadeia.blogspot.com)

É um *pensador e filósofo francês*, considerado o precursor do positivismo.

Ele acreditava que era possível planejar o desenvolvimento da sociedade e do indivíduo com critérios semelhantes aos das ciências exatas e biológicas.

Auguste Comte também é considerado o grande sistematizador da SOCIOLOGIA. "*Pai da Sociologia*".

## AUGUSTE COMTE – (1798-1857)

Desenvolveu o positivismo. Um dos fundamentos do positivismo é a ideia de que tudo o que se refere ao saber humano pode ser sistematizado segundo os princípios adotados como critério de verdade para as ciências exatas e biológicas.

*Para Comte, a análise científica aplicada à sociedade é o cerne da sociologia, cujo objetivo seria o planejamento da organização social e política.*



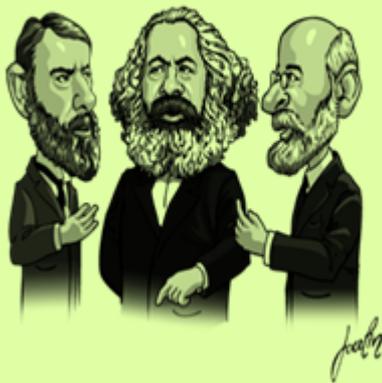
Fonte/Imagem: [jeovanevicente.blogspot.com](http://jeovanevicente.blogspot.com)

# **Autores Clássicos da** **Sociologia**



Fonte / imagem: [sociologiaonline.net/ara.blogspot.com](http://sociologiaonline.net/ara.blogspot.com)

## **Os Clássicos da Sociologia**



**Max Weber, Karl Marx e Émile Durkheim,**

São considerados os três autores Clássicos da Sociologia, uma vez que essa tríade de pensadores formularam as ideias mais gerais da Sociologia enquanto ciência.

Fonte/imagem: [www.sociologia.com.br](http://www.sociologia.com.br)

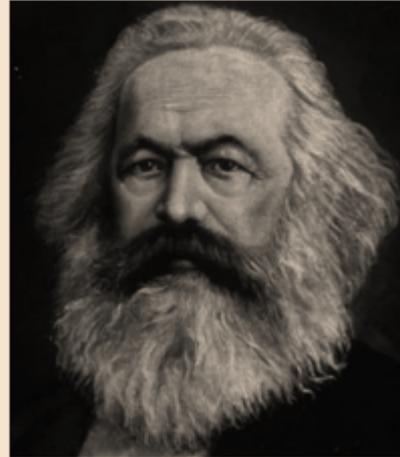
## KARL MARX (1818-1883)

Sociólogo alemão, aprimorou as ideias de Auguste Comte e criou sua própria visão da sociedade e da Sociologia.

*Marx analisou o Capitalismo, a Sociedade industrial e a luta de Classes, emitindo opinião crítica a respeito destes em suas obras.*

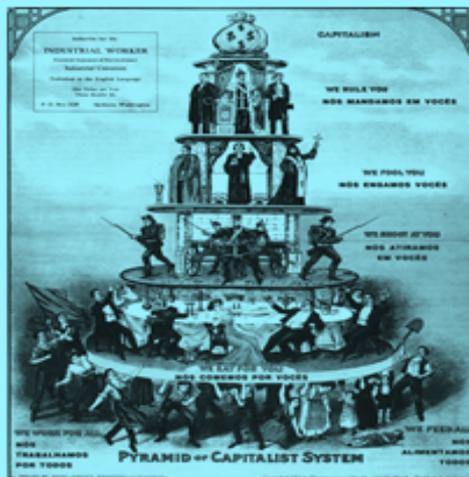
Dentre as suas principais obras estão:

- O MANIFESTO COMUNISTA (1848) – (Propõe a fundamentação do Socialismo científico)
- O CAPITAL (1867) – (Análise do Modo de Produção Capitalista)



Fonte/imagem: [www.ibarba.com](http://www.ibarba.com)

## KARL MARX e o CAPITALISMO



Fonte/imagem: [hellopaz.wordpress.com](http://hellopaz.wordpress.com)

Para Marx, o *capitalismo* desvirtua o trabalho humano promovendo as desigualdades e exploração.

Os donos dos *meios de produção* (capital, instrumentos de produção, matéria-prima) exploram aqueles que vendem sua mão-de-obra (sua *força de trabalho*).

Assim as *relações de produção* são desiguais e as diferenças agravam a condição de pobreza do proletariado.

Marx observou a realidade de sua época, voltando-se para a *Revolução Industrial*, no entanto, sua análise pode ter uma relação com o mundo contemporâneo.

# KARL MARX e o CAPITALISMO

Marx propôs conceitos para análise da Sociedade Capitalista como a superestrutura, a infraestrutura, a mais valia e a alienação.

RESUMINDO...

**SUPERESTRUTURA** – Corresponde ao *Poder do ESTADO*.

**INFRAESTRUTURA** – *Organização da SOCIEDADE* - BURGUESES (Donos dos meios de Produção) e PROLETÁRIOS (Donos da Força de trabalho).



Fonte/Imagem: www.mundobucato.com

# KARL MARX e o CAPITALISMO



Fonte/Imagem: wikigeo.pbworks.com

**MAIS VALIA** – Corresponde a *exploração da Mão de obra* traduzida nas *horas não pagas ao trabalhador*.

**ALIENAÇÃO** – Termo utilizado por Marx para descrever a *falta de contato e o estranhamento que o trabalhador tinha com o produto que fabricava*.

**OBSERVAÇÃO:** Os salários são o pagamento da força de trabalho que o proletariado vende em sua relação de trabalho com o capitalista.

## KARL MARX e a LUTA DE CLASSES

Marx analisou a relação dos patrões com o proletariado. Ele definiu como *dasse social os indivíduos que se identificam e se unem para questionar a realidade de exploração em que se inserem.*

Ele verificou que *os conflitos entre as classes sociais são a mola que move a evolução da sociedade por meio das transformações que podem provocar.*

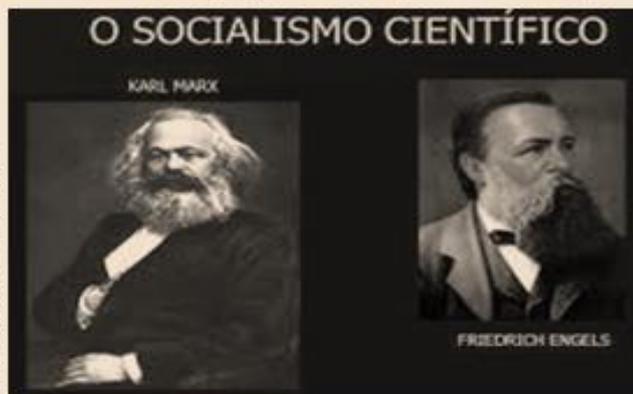
Para ele só é possível entender as relações dos indivíduos com base nos antagonismos, nas contradições e nos conflitos entre as classes sociais.



Fonte / [image.mvwww.ufrgs.br](http://image.mvwww.ufrgs.br)

## KARL MARX e a LUTA DE CLASSES

Para Marx, na sociedade capitalista, os trabalhadores perderam o domínio de sua própria vida e passaram a depender do capitalista.



Fonte / [imagem.silicdisplay.com.br](http://imagem.silicdisplay.com.br)

Assim, juntamente com Friedrich Engels eles propõem uma crítica ao capitalismo e sugerem uma sociedade mais igualitária a partir do Manifesto Comunista, num modelo que foi intitulada Socialismo.

## PARA REFLETIR e DEBATER!



"Se os objetos foram feitos pra serem usados e as pessoas para serem amadas, por que tendemos a amar os objetos e usar as pessoas?"

Fonte / image: mxeleuteno.prado.wordpress.com

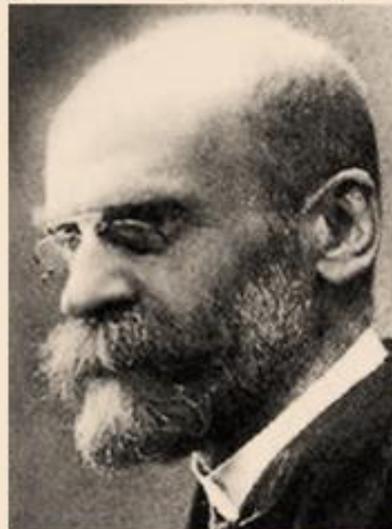
## ÉMILE DURKHEIM (1858 – 1917)

Foi o *fundador da Escola Francesa de Sociologia*.

Para ele a *Sociedade sempre está acima dos indivíduos* dispondo de certas regras, normas, costumes e leis. Estas se solidificam em *instituições sociais* e são a base da sociedade.

Durkheim enfatiza que a necessidade da *coesão* e da *integração* para a sociedade se manter.

Para ele a força da *Sociedade* está na *herança* transmitida, por meio da *educação*, às gerações futuras.



Fonte / imagem: davidmildurkheim.blogspot.com

## DURKHEIM e as INSTITUIÇÕES SOCIAIS



Fonte/imagem: [www.cafecomsociologia.com](http://www.cafecomsociologia.com)

FAMÍLIA;  
ESCOLA (EDUCAÇÃO);  
ESTADO;  
RELIGIÃO;

São, segundo Durkheim, as *instituições sociais* que reúnem os *elementos básicos e essenciais de uma sociedade*.

Para ele a ausência das instituições ou a fragilidade das mesmas gera o conflito social e caracteriza o estado de *anomia*.

## DURKHEIM e os FATOS SOCIAIS

*Durkheim* também tem como objeto de estudo os  *fatos sociais*. Ele considera *a socialização um fato social amplo*. E revela que os fatos sociais têm *três características* fundamentais:

**Exterioridade:** existem e atuam sobre os indivíduos independentemente de sua vontade ou adesão consciente.

**Generalidade:** é social todo fato que é geral. Isto é, que se repete em todos os indivíduos ou, pelo menos, na maioria deles.

**Coerção:** exercem força sobre os indivíduos, levando-os a conformar-se às regras da sociedade em que vivem, independentemente de sua vontade e escolha. O grau de coerção de um fato social pode ser identificado pelas sanções sociais que ele provoca.

## DURKHEIM e a SOLIDARIEDADE

Ao analisar a Sociedade industrial do século XIX, DURKHEIM percebeu que:

*"os laços que prenderiam os indivíduos uns aos outros nas mais diferentes sociedades seriam dados pela SOLIDARIEDADE SOCIAL, sem a qual não haveria uma vida social"*

A Solidariedade Social é observada por Durkheim da seguinte maneira:

**Solidariedade MECÂNICA:**  
(Consciência coletiva prevalece sobre a consciência individual)  
depende da extensão da vida social que a consciência coletiva (ou comum) alcança. Quanto mais forte a consciência coletiva, maior a intensidade da solidariedade mecânica.  
*Identidade Coletiva.*

**Solidariedade ORGÂNICA:**  
(Consciência individual prevalece sobre a consciência coletiva)  
processo de individualização dos membros da sociedade, os quais assumem funções específicas dentro da divisão do trabalho social. A função individual determina lugar do indivíduo na sociedade. *Identidade pessoal.*

## DURKHEIM e a SOCIOLOGIA enquanto Ciência

Durkheim propôs *um método para a Sociologia*, que consiste no conjunto de regras que o pesquisador deve seguir para realizar, de maneira correta, suas pesquisas.

Este método enfatiza a posição de *neutralidade e objetividade* que o pesquisador deve ter em relação à sociedade: ele deve descrever a realidade social, sem deixar que suas idéias e opiniões interfiram na observação dos fatos sociais.



Fonte: [image.mtwww.akatu.org.br](http://image.mtwww.akatu.org.br)

## MAX WEBER (1864-1920)



Fonte: imagem: www.mirassolonline.com.br

Sociólogo Alemão, Max Weber teve como **preocupação central compreender o indivíduo e suas ações.**

Para Weber, *“a sociedade existe concretamente, mas não é algo externo e acima das pessoas e sim, um conjunto das ações dos indivíduos se relacionando de forma recíproca”.*

Assim, um conceito básico desenvolvido por Weber é o de **AÇÃO SOCIAL.**

## MAX WEBER e a AÇÃO SOCIAL

Entende-se por Ação Social como o *ato de se comunicar, de se relacionar, orientado pelas ações dos outros.*

Para Weber, as ações sociais podem ser de quatro tipos:

- Ação tradicional;
- Ação afetiva;
- Ação racional com relação a valores;
- Ação social com relação a fins.



Fonte: imagem: mixnq.org.br

## MAX WEBER e os TIPOS de Ação Social

Os tipos de ação social são conceitos que *explicam a realidade social*, mas *não são a realidade social*.

**Ação tradicional:** aquela determinada por um costume ou um hábito arraigado;

**Ação afetiva:** aquela determinada por afetos ou estados sentimentais;

Fonte/Imagem: [www.visaopararamica.com](http://www.visaopararamica.com)



**Ação racional com relação a valores:** determinada pela crença consciente num valor considerado importante, independentemente do êxito desse valor na realidade;

**Ação racional com relação a fins:** determinada pelo cálculo racional que coloca fins e organiza os meios necessários.

## MAX WEBER e os TIPOS de Ação Social

São exemplos de **AÇÃO SOCIAL TRADICIONAL:**

-Estudar em uma escola apenas por que foi a mesma em que seu pai estudou.

-Seguir a profissão dos pais embora suas vontades sejam outras.



Fonte/Imagem: [www.agenciaminas.mg.gov.br](http://www.agenciaminas.mg.gov.br)

## MAX WEBER e os TIPOS de Ação Social

A **AÇÃO SOCIAL AFETIVA** é motivada por sentimentos, pela emoção. Os *trabalhos voluntários* são exemplos de como os indivíduos motivados pela emoção promovem essas ações.



Fonte/imagem: [www.anjosdaemfermagem.org.br](http://www.anjosdaemfermagem.org.br)



Fonte/imagem: [inema.com.br](http://inema.com.br)

## MAX WEBER e os TIPOS de Ação Social

São exemplos de **AÇÃO RACIONAL COM RELAÇÃO A FINS**:

- Estudar para passar em um vestibular, estudar para passar em concursos;

- Se dedicar ao trabalho para ser promovido.



Fonte/imagem: [concurseirosdeelite.blogspot.com](http://concurseirosdeelite.blogspot.com)

## MAX WEBER e os TIPOS de Ação Social



Fonte/imagem: bajopalabra.mx

São exemplos de **AÇÃO RACIONAL COM RELAÇÃO A VALORES:**

- Ações terroristas;
- Castidade até o casamento;

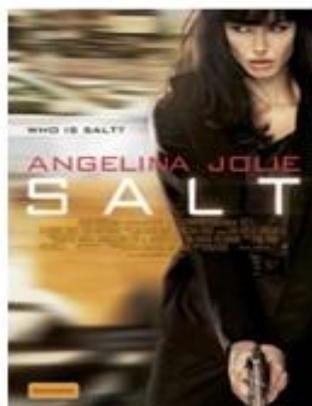




## A HORA DO CINEMA



Fonte/Imagem:www.gfmairia.com



Fonte/Imagem:megafilmeshd.net

### SALT

#### SINOPSE

Evelyn Salt (Angelina Jolie) jurou servir e honrar seu país. Agora trabalhando como agente da CIA, ela é colocada à prova ao ser acusada por um desertor russo de ser uma espiã russa infiltrada. Decidida a provar sua inocência, ela foge e passa a usar suas habilidades para proteger não apenas sua vida, mas também a de seu marido.



## A HORA DO CINEMA



Fonte/Imagem/texto:<http://www.adorocinema.com/filmes/filme-28027/>

### A CORRENTE DO BEM

#### SINOPSE

Eugene Simonet (Kevin Spacey) é professor de Estudos Sociais em uma escola típica americana, com problemas de violência e bullying. Trevor (Haley Joel Osment) sofre com o alcoolismo de sua mãe (Helen Hunt) e o abandono de seu pai. O professor Simonet propõe um desafio aos alunos: pensar em algo para melhorar o mundo e colocar em ação.

## REFERÊNCIAS

DIAS, R. *Introdução à Sociologia*. 2. ed. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MODERNA. *Sociologia em movimento* – 1. ed. – São Paulo: Moderna, 2013.

OLIVEIRA, P. S. de. *Introdução à Sociologia*. São Paulo: Ática, 2001.

TOMAZI, N. D. *Sociologia para o Ensino médio*. Volume único - 3. ed. – São Paulo: Saraiva, 2013.

## SITES

<http://www.brasilecola.com/sociologia/sociedade-1.htm>

[http://www.proficiencia.org.br/rubrique.php?id\\_rubrique=80](http://www.proficiencia.org.br/rubrique.php?id_rubrique=80)

[www.infopedia.pt/\\$saint-simon](http://www.infopedia.pt/$saint-simon)

<http://www.cobra.pages.nom.br/fmp-saint-simon.html>

<http://revistaescola.abril.com.br/formacao/auguste-comte-423321.shtml>

<http://pt.slideshare.net/maynaramarques/karl-marx>

<http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/50586/alienacao-na-sociologia-por-karl-marx>

<http://www.brasilecola.com/sociologia/Emile-durkheim-os-tipos-solidariedade-social.htm>

<http://www.mundociencia.com.br/sociologia/durkein.htm>

<http://www.mundociencia.com.br/sociologia/weber.htm>

<https://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=20130512150637AA8op4u>

## A Sociedade dos Indivíduos

---

O que vem primeiro, o indivíduo ou a sociedade? Os indivíduos moldam a sociedade ou a sociedade molda os indivíduos?



Em poucas palavras, podemos dizer que indivíduos e sociedade fazem parte da mesma trama, tecida pelas relações sociais. Não há separação entre eles.

Nós, seres humanos, nascemos e passamos nossa existência em sociedade porque necessitamos uns dos outros para viver.

- O fato de precisarmos uns dos outros significa que não temos autonomia?
- Até que ponto nós dispomos de liberdade para decidir e agir?
- Até que ponto nós somos condicionados pela sociedade? A sociedade nos obriga a ser o que não queremos?
- E nós, podemos mudar a sociedade?

Para estudar estas questões, sociólogos desenvolveram alguns conceitos, como socialização, instituição, hierarquia, poder e geraram uma diversidade de análises. Algumas das principais serão examinadas nesta unidade.

### **O Indivíduo, sua História e a Sociedade**

O indivíduo nunca teve tanta importância nas sociedades como nos dias de hoje. Quando analisamos as diversas formas de sociedade e como elas se organizaram historicamente, percebemos que só na modernidade a noção de indivíduo ganhou relevância.

Entre os povos antigos, pouco valor se dava à pessoa única. A importância do indivíduo estava inserida no grupo a que pertencia (família, Estado, clã, etc.). Basta analisar as sociedades tribais (indígenas), as da antiguidade (grega e romana) e a medieval: apesar das diferenças naturais entre os indivíduos, não havia sequer a hipótese de pensar em alguém desvinculado de seu grupo.

A ideia de indivíduo começou a ganhar força no século XVI, com a Reforma Protestante. Esse movimento religioso definia o homem como um ser criado à imagem e semelhança de Deus, com quem podia se relacionar sem a necessidade de intermediários – no caso, os clérigos

crístãos. Isso significava que o ser humano, individualmente, passava a ter “poder”.

Mais tarde, no século XVIII, com o desenvolvimento do capitalismo e do pensamento liberal, a ideia do indivíduo e de individualismo firmou-se definitivamente, pois se colocava a felicidade humana no centro das atenções. Não se tratava, entretanto, da felicidade com um todo, mas de sua expressão material. Importava o fato de a pessoa ser proprietária de bens, de dinheiro ou apenas de seu trabalho. No século XIX essa visão estava completamente estabelecida, e a sociedade capitalista, consolidada.

Mas como indivíduos e sociedade se tornam uma só engrenagem? A sociologia dispõe de um conceito importante para investigar essa questão: socialização. O processo de socialização que examinaremos com mais detalhes no próximo capítulo, começa pela família, passa pela escola e chega aos meios de comunicação, mas inclui outros caminhos, como o convívio com a comunidade do bairro ou da igreja, com o grupo que frequenta o clube ou participa das festas populares, etc. Afinal, nosso dia a dia é pontuado por relações que não se restringem a um único espaço, nem apenas ao bairro ou à cidade em que nascemos e vivemos.

### **Nossas Escolhas, seus Limites e Repercussões**

Quando nascemos, já encontramos prontos valores, normas, costumes e práticas sociais. Também encontramos uma forma de produção da vida material que segue determinados parâmetros. Muitas vezes, não temos como interferir nem como fugir das regras já estabelecidas.

A vida em sociedade é possível, portanto, porque as pessoas falam a mesma língua, são julgadas por determinadas leis comuns, usam a mesma moeda, além de ter uma história e alguns hábitos comuns, o que lhes dá um sentimento de pertencer a determinado grupo.

O fundamental é entender que o individual – o que é de cada um – e o comum – o que é compartilhado por todos – não estão separados;

formam uma relação que se constitui conforme reagimos às situações que enfrentamos no dia a dia. Algumas pessoas podem ser mais passivas, outras mais ativas; algumas podem reagir e lutar, ao passo que outras se acomodam às circunstâncias. Isso tudo é fruto de com das relações sociais. E é justamente nesse processo que construímos a sociedade em que vivemos. Se as circunstâncias formam os indivíduos, estes também criam as circunstâncias.

Existem vários níveis de interdependência entre a vida privada – a biografia de cada pessoa – e o contexto social mais amplo. Em uma eleição, por exemplo, o candidato no qual votamos está inscrito em um partido, que, por sua vez, é organizado de uma forma previamente determinada pelas leis vigentes naquele momento em nosso país. Ou seja, votamos em alguém que já foi escolhido pelos membros do partido, os quais se reuniram para decidir quem deveria ser seu candidato.

Quando decidimos votar ou não votar em alguém, prestamos atenção à propaganda política, conversamos com parentes e amigos, participamos de comícios, acompanhamos as notícias nos meios de comunicação. Portanto, as decisões que tomamos, em nossas relações com outras pessoas, têm ligação com decisões que já foram tomadas. As leis que regem os partidos políticos e eleições foram decididas por pessoas (no caso, deputados e senadores) consideradas representantes da sociedade. Mas, muitas vezes, o cidadão não sabe como essas leis foram feitas, tampouco quais foram os interesses de quem as fez.

Assim o indivíduo está de alguma maneira, condicionado por decisões e escolhas que ocorrem fora do seu alcance, em outros níveis da sociedade. Entretanto, as decisões que a pessoa toma conduzem a diferentes direções na vida. Seja qual for a direção seguida sempre será resultado das decisões do indivíduo.

As decisões de um indivíduo podem levá-lo a se destacar em certas situações históricas, construindo o que se costuma classificar como uma trajetória de vida notável. No entanto, ao considerarmos as características individuais e sociais, bem como os aspectos históricos da formação de uma pessoa, podemos afirmar que não existem

determinismos históricos ou sociais que tornam alguns indivíduos mais “especiais” que outros, pois a história de uma sociedade é feita por todos os que nela vivem, uns de modo obstinado à procura de seus objetivos, outros com menos intensidade, mas todos procurando resolver as questões que se apresentam em seu cotidiano, conforme seus interesses e seu poder de influir nas situações existentes.

De acordo com Norbert Elias, a sociedade não é um baile à fantasia, em que cada um pode mudar a máscara ou a fantasia a qualquer momento. Desde o nascimento, estamos presos às relações que foram estabelecidas antes de nós e que existem e se estruturam durante nossa vida.

### **Das Questões Individuais às Questões Sociais**

Podemos chamar de questões sociais alguns problemas que vão além de nosso dia - a- dia como indivíduos, que não dizem respeito somente a nossa vida privada, mas estão ligados à estrutura de uma ou de várias sociedades. É caso do desemprego, por exemplo, que afeta milhões de pessoas em diversos grupos sociais.

Um bom exemplo desse assunto é dado pelo sociólogo estadunidense C. Wright Mills (1915-1962), que escreveu o livro *A imaginação sociológica* (1959). Mills considera que, se numa cidade de 100 mil habitantes poucos indivíduos estão se trabalho, há um problema pessoal, que pode ser resolvido tratando as habilidades e potencialidades de cada um. Entretanto, se em um país com 50 milhões de trabalhadores, 5 milhões não encontram emprego, a questão passa por uma análise mais profunda da estrutura econômica e política dessa sociedade.

Existem também situações que afetam o cotidiano das pessoas e que são ocasionadas por acontecimentos que atingem a maioria dos países: por exemplo, a crise do Petróleo, em 1973, provocada pela elevação súbita dos preços da principal matéria-prima do mundo; o ataque, em 11 de setembro de 2001, as Torres Gêmeas em Nova York,

que alterou substancialmente a relação dos Estados Unidos com outros países e, principalmente, o cotidiano do cidadão estadunidense.

Podemos perceber, assim, que acontecimentos completamente independentes de nossa vontade nos atinge fortemente. No entanto, é importante destacar que, tanto em 1929 como em 1973 e em 2001, os eventos mencionados foram resultado de uma configuração social criada pelas decisões de algumas pessoas, que provocaram situações que foram muito além de suas expectativas.

Essas situações, além de afetar as relações políticas, econômicas e financeiras de todos os países, também prejudicaram indivíduos em muitos lugares, até na satisfação de suas necessidades, como o consumo de alimentos e de combustível.

Esses pontos, que estão presentes na biografia de cada um de nós, fazem parte da história da sociedade em que vivemos e, muitas vezes, assumem forma ainda mais ampla. Tomar uma decisão é algo individual e social ao mesmo tempo, sendo impossível separar esses planos.

**Cenário** DA SOCIABILIDADE COTIDIANA

### **Vizinhos e Internautas**

Rio de Janeiro – Estudiosos do comportamento humano na vida moderna constataam que um dos males de nossa época é a incomunicabilidade das pessoas. Já foi o tempo em que, mesmo nas grandes cidades, nos bairros residenciais, ao cair da tarde, era costume os vizinhos se darem boa-noite, levarem as cadeiras de vime para as calçadas e ficar falando da vida, da própria e da dos outros.

A densidade demográfica, os apartamentos, a violência urbana, o rádio e mais tarde a TV ilharam cada indivíduo no casulo doméstico. Moro há 18 anos num prédio da lagoa; tirante os raros e inevitáveis cumprimentos de praxe no elevador ou na garagem, não falo com eles nem eles comigo. Não sou exceção. Nesse lamentável departamento, sou regra.

Daí que não entendo a pressão que volta e meia me fazem para navegar na internet. Um dos argumentos que me dão é que posso falar com pessoas na Indonésia, saber como vão as colheitas de arroz na China e como estão os melões na Espanha.

Uma de minhas filhas vangloria-se de ser internauta. Tem amigos na Pensilvânia e arranjou um admirador em Dublin, terra de Joice, do Bernard Shaw e do Oscar Wilde. Para convencê-la de seus méritos, ele mandou uma foto em cor que foi impressa em alta resolução. É um jovem simpático, de bigode, cara honesta. Pode ser que tenha mandado a foto de outro.

Lembro a correspondência sentimental das velhas revistas de antanho. Havia sempre a promessa: “Troco fotos na primeira carta”. Nunca ouvi dizer que uma dessas trocas tenha tido resultado aproveitável. Para vencer a incomunicabilidade, acredito que o internauta deva primeiro aprender a se comunicar com o vizinho de porta, de prédio, de rua.

*Cony, Carlos Heitor. Vizinhos e internautas. Folha de S.Paulo, 26 jun. 1997. Opinião, p. A2.*

---

### **QUESTÕES PARA REFLEXÃO E EXERCÍCIO DA ESCRITA:**



No texto, Carlos Heitor Cony fala de mudanças que ocorrem nas cidades nos últimos anos.

- 1.** No lugar onde você vive, ocorreram mudanças importantes nos últimos trinta anos? Analise-as e verifique se elas alteraram o modo de vida e as relações entre as pessoas.
- 2.** Você pensa que as mudanças na sociedade podem influir no comportamento das pessoas no espaço da família, da escola ou de outros grupos de convívio? De que forma?
- 3.** A internet nos aproxima de muitas pessoas que com frequência nem conhecemos, mas parece que nos distancia de quem está perto de nós. O que você pensa disso?

## Sociologia X Senso Comum

---

Hoje vivemos em um mundo marcado pela mudança. É comum nossos pais relatarem com saudosismo das coisas do tempo deles. Em contraponto a isso, temos as mais extraordinárias promessas para o futuro. Nosso tempo tem sido marcado pelas diversas divisões sociais, conflitos étnicos e relações sociais rápidas e fragmentadas. A tecnologia tem modificado radicalmente a natureza. Vivemos na era das incertezas num mundo turbulento onde cada vez mais se fala em crise.

Quando esta crise surgiu? Por que alguns problemas são mais frequentes que outros? Cada um de nós tem algumas formas de explicações particulares para estas crises. A sociologia em especial apresenta forma diferenciada de ver os problemas e busca fazer uma interconexão destes problemas com o contexto social, sem, no entanto, determinar o comportamento do indivíduo ao meio.

Para entender bem a questão da sociologia. Vamos analisar o exemplo do divórcio. Para muitos ele é considerado um “problema pessoal”. Entretanto, avaliando a estatística que mostra que o fenômeno tem tomando grandes proporções, podemos concluir que não se trata apenas de um problema individual, trata-se de um problema social. Quais poderiam ser as possíveis interconexões de fenômenos que se relacionam a este fato? Explicar um fenômeno como este seria uma das preocupações da sociologia.



Agora que entendemos que a sociologia está preocupada com os aspectos sociais e não individuais podemos conceituá-la. Ela é um estudo que aborda como temática sociedade. Todavia, somente esta definição é insuficiente uma vez que a História também estuda a sociedade. Desta maneira sociologia é um estudo das relações sociais entre os indivíduos e grupos. Ou seja, preocupa-se com o comportamento social destes a partir de “influências sociais”. Podemos exemplificar desde um encontro entre dois amigos até as relações globais como uma rede social como o facebook.

A maioria de nós vê o mundo a partir de características familiares às nossas próprias vidas. A sociologia mostra a necessidade de assumir uma visão mais ampla sobre o que somos. Ela nos ensina que aquilo que encaramos como natural, inevitável, bom ou verdadeiro, pode não ser bem assim e que os “dados” de nossa vida são fortemente influenciados por forças históricas e sociais. Entender os modos sutis, porém

complexos e profundos pelos quais nossas vidas individuais refletem os contextos de nossa experiência social é fundamental para a abordagem sociológica.

### **Diferença entre Sociologia e Senso Comum**

Antes de problematizarmos esta relação vamos delimitar bem os espaços que estamos “pisando”. A maioria das explicações que temos do mundo é reproduzida do Senso Comum e é baseado nele que manifestamos muitas de nossas opiniões. Este é um tipo de conhecimento.

Dentre outros podemos destacar:

Tipo de conhecimento	Características
<b>Senso comum</b>	<p>Superficial - conforma-se com a aparência, com aquilo que se pode comprovar simplesmente estando junto das coisas.</p> <p>Sensitivo - referente a vivências, estados de ânimo e emoções da vida diária.</p> <p>Subjetivo - é o próprio sujeito que organiza suas experiências e conhecimentos.</p> <p>Assistemático - a organização da experiência não visa a uma sistematização das ideias, nem da forma de adquiri-las nem na tentativa de validá-las.</p>

	Acrítico - verdadeiros ou não, a pretensão de que esses conhecimentos o sejam não se manifesta sempre de uma forma crítica.
<b>Teológico/Mítico</b>	O conhecimento religioso ou teológico parte do princípio de que as verdades tratadas são infalíveis e indiscutíveis, por consistirem em revelações da divindade, do sobrenatural.
<b>Filosófico</b>	A Filosofia encontra-se sempre à procura do que é mais geral, interessando-se pela formulação de uma concepção unificada e unificante do universo. Para tanto, procura responder às grandes indagações do espírito humano, buscando até leis mais universais que englobem e harmonizem as conclusões da ciência.
<b>Científico</b>	A ciência baseia-se em fatos para fazer afirmações, as quais são refutáveis por meio de novas descobertas. Assim como a filosofia, precisa ter uma coerência racional. Além disto, busca a proposição de modelos gerais baseados em experiências empíricas.

O senso comum é um tipo de conhecimento dogmático o qual acaba por encerrar a discussão. “Lugar de mulher é na cozinha”. Ponto final. A principal diferença entre a sociologia e o senso comum é que o senso comum tende a dar um ponto final nos assuntos estudados e a sociologia, assim como os demais conhecimentos críticos, busca ampliar o debate, sem esgotá-lo. Como similaridade elas tratam de temas bem parecidos. Na maioria das vezes a explicação do senso comum precede à sociologia. Então esta precisa do senso comum para tentar oferecer uma explicação alternativa.

Desta maneira, a Sociologia estuda justamente o que parece ser óbvio pra nós. Por esta razão, ela precisa distanciar-se dos discursos do senso comum para ter o status de ciência. Para tal, ela precisa de mecanismos de controle. São estas formas de controle que proporcionarão que aquele conhecimento seja “fiscalizável”. Podemos apontar como alguns mecanismos de controle da sociologia a estatística, a pesquisa histórica, entrevistas, vídeos e fotografias.

Embora o senso comum pareça inimigo da sociologia, é principalmente dele que ela se nutre, buscando analisar sobre outra perspectiva estes fenômenos. Tal relação, ciência e senso comum, é inviável para outras ciências como astronomia uma vez que apenas os especialistas têm acesso a telescópios e outros meios capazes de apreender os astros. Ao contrário da astronomia, antes da “chegada” da sociologia, houve o preenchimento de sentido do senso comum. A exemplo disto, antes mesmo do estudo de uma periferia, há vários sentidos daquele lugar que o cientista precisa considerar apenas como ponto de partida e não como resultado em si. Neste sentido, um dos impedimentos do entendimento da sociologia está no fato de boa parte do que está sendo pesquisada por ela já foi preenchida de interpretação dos próprios indivíduos e reafirmada pelo senso comum.

Na medida em que a sociologia vai ganhando contornos de nosso entendimento ela vai proporcionando uma articulação com nosso cotidiano. O grande “barato” da sociologia está no fato da possibilidade da articulação da interpretação sociológica à nossa experiência pessoal. Esta articulação o sociólogo americano Charles Wright Mills chama de imaginação sociológica.

### **Qual a diferença da sociologia para as demais áreas do conhecimento?**

Ao ingressar na biblioteca você reparou que os livros de sociologia têm proximidade com os livros de História, Geografia e Filosofia você perceberá que isto tem um sentido. Implica que tais disciplinas têm algo

em comum. Significa dizer que elas vão partilhar algumas vezes do mesmo tema, enfocando análises diferentes.

É possível afirmar que a relação entre estas ciências é bem íntima de modo que em alguns momentos o tema será o mesmo, mas a forma de abordagem será diferenciada. É provável que nenhuma destas disciplinas dê conta de explicar a realidade em si na totalidade. Todas elas precisam umas das outras para ampliar o entendimento sobre o assunto estudado na medida em que cada uma delas é uma forma de ver o mundo.

Desse modo, podemos concluir que o mundo não se distingue dos fenômenos em si. Não há um mundo sociológico, histórico, filosófico. O que há são formas de enxergar o mundo. Estas formas de ver o mundo se relacionam e se completam. E você está pronto para aprender como ter esta visão sociológica ???

### **Questões para Estudo e Reflexão**

- 1- Como poderíamos resumir o que é sociologia em uma frase?
- 2- O que é senso comum? E qual a relação entre sociologia e senso comum?
- 3- A frase “Qual a relação entre casamento e religião?” poderia ser um problema que cabe a sociologia. Cite outro problema sociológico envolvendo os problemas da sua cidade.

***Para entender melhor o conteúdo “Senso Comum e Sociologia como Ciência”, você pode ainda acessar o material complementar apresentado abaixo.***



## Sociologia e "Sociologia" do Senso Comum

- O que é senso comum?
- 



### Senso Comum

O senso comum é como as pessoas, de modo geral, abordam um problema, um fato social, fazendo-o **sem** a necessária **profundidade**, baseando-se na **primeira impressão** que têm sobre o fenômeno. Surge daí um conjunto de **crenças** que as pessoas passam a ter em comum, sem ter sido feita nenhuma **abordagem sistemática** e organizada de **verificação** da realidade. (DIAS, R., p.34)

## Senso Comum

- Explicações que se baseiam em fatos?
- Ou explicações em defesa dos interesses dos grupos dominantes?

Exemplos:

Situação da mulher e do negro na sociedade

## Senso Comum

Algumas frases costumeiras que indicam manifestações de senso comum são: [...] '**todas** as mulheres são más motoristas'; '**todo** político é corrupto'. São frases que emitem **juízos de valor** e nas quais muitas pessoas se baseiam, provocando ações que poderão estar incorretas, pois partiram de uma **premissa não comprovada**

(DIAS, R., p.34)

## A Sociologia como Ciência

---

- *O que caracteriza uma Ciência?*
- *Qual o papel do cientista?*

- 
- Baseia-se na **observação sistemática dos fatos**, teoricamente orientada;
  - É um corpo de ideias **logicamente harmonizadas** entre si;
  - É **conscientemente** seletiva
  - Segue um **MÉTODO** (indutivo: do particular para o geral)

## O que **não** caracteriza uma Ciência?

- Não se baseia na percepção imediata dos fatos
- As teorias não resultam da pura acumulação de fatos observados na realidade
- **Ausência** de noções prévias (ilusão positivista)

"O fato já é uma reconstrução da realidade"

## Especificidades da Sociologia

- Não emite juízos de valor;
- Não cabe dizer como a sociedade deve ser, mas constatar e explicar como ela é; é uma ciência moralmente neutra;
- Demanda + que observação: sua compreensão depende de participação;
- A Sociologia pode se transformar em instrumento de intervenção social => **planejamento social**.



## **SOCIOLOGIA**

**Exercite seus Conhecimentos e Realize às Atividades Abaixo:**

**Leia o Texto e Marque a Alternativa Correta.**

A sociologia ainda não ultrapassou a era das construções e das sínteses filosóficas. Em vez de assumir a tarefa de lançar luz sobre uma parcela restrita do campo social, ela prefere buscar as brilhantes generalidades em que todas as questões são levantadas sem que nenhuma seja expressamente tratada. Não é com exames sumários e por meio de intuições rápidas que se pode chegar a descobrir as leis de uma realidade tão complexa. Sobretudo, generalizações às vezes tão amplas e tão apressadas não são suscetíveis de nenhum tipo de prova.

**Fonte:**

DURKHEIM, É. O suicídio. Estudo de sociologia. São Paulo. Martins Fontes, 2000.

**1-** (ENEM 2016) O texto expressa o esforço de Émile Durkheim em construir uma sociologia com base na:

- a) Vinculação com a filosofia como saber unificado.
- b) Reunião de percepções intuitivas para demonstração.
- c) Formulação de hipóteses subjetivas sobre a vida social.
- d) Adesão aos padrões de investigação típicos das ciências naturais.
- e) Incorporação de um conhecimento alimentado pelo engajamento político.

2- (PUC – PR 2012) Observe o cartum de Benett e assinale a única assertiva que apresenta uma interpretação **CORRETA**:



*Fonte:* <http://www.gazetadopovo.com.br/blog/salmonelas/>

- a) Fica subentendido que, na visão do cartunista, o senso comum oferece uma zona de conforto para quem nele se alberga – ainda que ele, o senso comum, tenha aparência grosseira e perigosa. Ou seja: o autor relativiza a “segurança” oferecida pelo senso comum, criticando-o.
- b) Fica subentendido que, na visão do cartunista, o senso comum revela a verdade das coisas para as pessoas que nele se refugiam (que, no desenho, tentam atrair o personagem desgarrado para dentro do senso comum); logo, pode-se afirmar que Benett faz um elogio ao senso comum.
- c) Fica subentendido que, na visão do cartunista, devemos valorizar o senso comum; é por isso que o personagem que está fora do senso comum apresenta semblante triste – está isolado devido ao seu comportamento condenável.
- d) Fica subentendido que, na visão do cartunista, o senso comum é algo positivo, que merece ser valorizado, uma vez que protege as pessoas que nele buscam abrigo; incoerentemente, Benett retrata o senso comum como algo feio.
- e) Fica subentendido que, na visão do cartunista, quem nega o senso comum está fadado à solidão e à miséria intelectual, uma vez que é no senso comum que se encontra a verdadeira chave do conhecimento.

**3** – Ainda de acordo com a análise da charge de Benett e os seus conhecimentos responda as questões:

- a) De que forma o senso comum pode ser algo benéfico para a vida em sociedade?
- b) Por que a charge indica ser mais confortável para a maioria das pessoas permanecer dentro do monstro?

**4** - (UNIOESTE – PR) Os discursos ou as teorias científicas são desenvolvidas por meio de um conjunto de técnicas e de experimentos, no intuito de compreender ou resolver um problema anteriormente apresentado. As Ciências Sociais, por exemplo, possuem, entre as suas diferentes missões, o objetivo de investigar os problemas sociais que vivenciamos durante o nosso cotidiano. Levando isso em consideração, qual das respostas abaixo é a correta?

- a) O senso comum corresponde à popularização e à massificação das descobertas científicas após uma ampla divulgação.
- b) O senso comum corresponde aos conhecimentos produzidos individualmente e que ainda não passaram por uma validação científica.
- c) O senso comum pode ser considerado um sinônimo da ignorância da população e uma justificativa para o atraso econômico.
- d) O conhecimento científico é a base para o senso comum.
- e) O senso comum corresponde a um conhecimento não científico utilizado como solução para os problemas cotidianos, geralmente ele é pouco elaborado e sem um conhecimento profundo.

**5** - A respeito das Ciências Sociais, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) As Ciências Sociais apresentam diversos métodos e técnicas de pesquisa, classificados em qualitativos e quantitativos.
- b) O conceito de "imaginação sociológica", apresentado por Wright Mills, corresponde a um mecanismo de análise e reflexão das relações entre o contexto histórico, as dinâmicas sociais e as trajetórias de vida de indivíduos.

- c) O conhecimento das Ciências Sociais, tal como o senso comum, é constituído com base na observação sistemática dos fenômenos sociais e de generalização de teorias explicativas.
- d) O método experimental ou empírico é uma característica comum entre as Ciências Naturais e as Ciências Sociais, embora cada uma tenha maneiras distintas de conduzir os experimentos e as observações.
- e) As Ciências Sociais têm como objeto de análise as relações sociais entre os indivíduos.

**6** - (UECE) considerando o contexto histórico do surgimento da Sociologia. Assinale a afirmação correta:

- a) A sociologia surge no século XVI em decorrência direta das mudanças trazidas pelo desenvolvimento das grandes navegações.
- b) A sociologia surge a partir da Revolução Russa, no ano de 1917.
- c) A sociologia resulta dos estudos sobre o modo de produção desenvolvido na Ásia.
- d) É no século XIX, já com a consolidação do sistema capitalista na Europa, que se encontra a herança intelectual mais próxima da Sociologia como ciência particular.
- e) Nenhuma das alternativas está correta.

### **Retomando Conceitos de Sociabilidade, Socialização e Isolamento Social...**

A partir dos materiais disponibilizados para leitura nesse ambiente virtual, buscou-se mostrar que, a maior parte das deficiências intelectuais e sociais não são inatas, mas tem sua origem na falta de socialização do indivíduo considerado deficiente, na falta de comunicação com seus semelhantes, especialmente a comunicação verbal. Aproximando-se de uma visão sociológica, podemos afirmar que o

**isolamento social** prejudica a sociabilidade do indivíduo que é o que torna possível a vida em sociedade.

O documentário “**Crianças Selvagens**”, disponível no endereço <https://www.youtube.com/watch?v=C5cYyMN-M8E>, apresenta histórias verídicas de crianças criadas por animais e nos mobiliza a refletir sobre o entendimento de que o ser humano é um animal social por excelência, como afirmava o filósofo grego Aristóteles (384-322 a.C.) e sua vida só adquire sentido na relação com os outros seres humanos.

**Não** deixe de assistir e de se apropriar ainda mais desse interessante assunto!!!

### A Sociedade Salarial está no fim?

Até há pouco tempo, o trabalhador podia entrar numa empresa, trabalhar anos seguidos e aposentar-se nela. Era o chamado posto fixo de trabalho. Hoje, isso está desaparecendo, conforme explica o sociólogo francês Robert Castel, em seu livro *A metamorfose da questão social: uma crônica do salário*. O sociólogo mostra que, na França, essa situação está dando lugar a uma nova sociedade, na qual o trabalho e a previdência já não significam segurança, o que causa transtornos terríveis em termos sociais e individuais.

Ele destaca **quatro aspectos** que parecem estar se generalizando no mundo:

- **A desestabilização dos estáveis.** As pessoas que têm emprego estão sendo “invalidadas” por vários motivos. Algumas porque são consideradas “velhas” (em torno de 50 anos); outras porque não têm formação suficiente para o que se quer; há ainda aquelas que são consideradas jovens demais para se aposentar.

- **A precariedade do trabalho.** Há um desemprego constante nos últimos anos, e a maioria dos trabalhadores desempregados normalmente só encontra postos de trabalho instáveis, de curta duração ou em períodos alternados.

- **O déficit de lugares.** Não há postos de trabalho para todos, nem para os que estão envelhecendo, nem para os mais novos que procuram emprego pela primeira vez. Isso sem falar naqueles que estão desempregados há muito tempo e até participam de programas de requalificação.

- **A qualificação do emprego.** Há tantas exigências para a formação do trabalhador que se cria uma situação aparentemente sem solução. É o caso dos jovens, que não são contratados porque não têm experiência, mas nunca poderão ter experiência se não forem contratados.

Pessoas em torno de 20 anos ficam vagando de estágio em estágio ou de programas de estágio para outros programas. Há, ainda, jovens com boa qualificação que ocupam empregos inferiores, tirando o trabalho dos que têm pouca qualificação.

Todas essas situações criam indivíduos como que estranhos à sociedade, pois não conseguem se integrar nela, desqualificando-se também do ponto de vista cívico e político. Eles próprios consideram-se inúteis sociais. Ocorre praticamente uma perda de identidade, já que o trabalho é uma espécie de “passaporte” para alguém fazer parte da sociedade. No Brasil, tudo isso acontece, principalmente nos grandes centros urbanos.



**A escassez de postos de trabalho, em charge de Jean Galvão, 2004.**

1) De acordo com o texto acima, resalte pontos positivos e pontos negativos de uma sociedade que não possui vínculo empregatício fixo.

2) Leia a charge e responda:



<https://tinyurl.com/y4xtwco> Acesso em: 19.10.2019.

De acordo com as informações verbais e não verbais apresentadas na charge pode-se concluir que:

- a) a alta qualificação profissional da maioria da população acarreta um aumento no número de vagas não preenchidas no mercado de trabalho.
- b) as vagas de emprego cresceram devido à alta concorrência entre os trabalhadores, incluindo-se até mesmo crianças e mulheres na disputa por uma vaga no mercado de trabalho.
- c) a falta de oportunidade de trabalho, aliada a novos meios de transporte de massa, impedem o desenvolvimento de atividades paralelas no mercado de trabalho.
- d) as vagas ofertadas no mercado de trabalho, apesar de inúmeras e constantes, não garantem estabilidade e remuneram menos do que as atividades “empreendedoras”.
- f) a resiliência, aliada a persistência, levam as pessoas a se realocarem dentro do mercado de trabalho e, conseqüentemente, adaptarem-se a novas oportunidades de trabalho.

### Vamos Exercitar os seus Conhecimentos?

**A partir dos materiais disponibilizados nesse site pedagógico responda as seguintes questões:**

1) Dentre os fatores que influenciaram o surgimento da Sociologia **podemos destacar:**

- a) O Renascimento, a Revolução Científica, a Revolução Industrial e a Revolução Francesa.

- b) Apenas Revolução Industrial.
- c) Apenas a Revolução Científica e a Revolução Industrial.
- d) Apenas a Revolução Científica e a Revolução Francesa.

2) A **Sociologia** é:

- a) uma ciência social que surge em consequência das ideias capitalistas e da busca de diferentes maneiras de compreender o universo em geral.
- b) uma ciência diferente que surge em consequência das ideias intelectuais em compreender o homem como um todo.
- c) uma ciência diferente que surge em consequência das ideias intelectuais em compreender o universo como um todo.
- d) uma ciência social que surge em consequência das ideias iluministas e da busca de diferentes intelectuais de compreender a sociedade e suas dinâmicas.

3) Relate sobre Auguste Comte e sua importância para a **Sociologia**:



---

---

---

---

---

---

---

---

4) Sobre Émile Durkheim é **incorreto** afirmar:

I. Émile Durkheim, foi na verdade o primeiro a estabelecer um método sociológico e a definir o objeto de análise dessa disciplina, é por isso que ele também é considerado um dos pais da Sociologia.

II. Foi responsável por conceituar o fato social enquanto saber coletivo, formas de agir e pensar, que coagem os indivíduos.

III. Émile Durkheim entende o fato social como uma “coisa” que exerce força de coerção sobre os sujeitos, independentemente de sua vontade ou ação individual. O fato social se impõe na direção da sociedade para o indivíduo e se estabelece de forma a homogeneizar e padronizar os comportamentos particulares, garantindo que sejam coletivos.

IV. Para ele o fundamento do vínculo social era a imitação, os homens imitam os atos dos outros homens e ao reunirem esses atos em comum, de pequenas ações, de modos de pensar, essas similitudes formam um conjunto, o coletivo.

A alternativa que apresenta informações incorretas sobre Émile Durkheim é:

a) IV

b) I

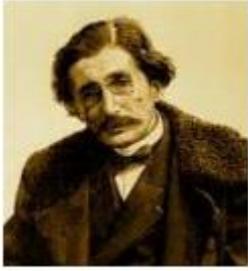
c) II

d) II



Émile Durkheim

5) Sobre Gabriel Tarde é correto afirmar:



- I. Ele também se dedicou a compreender o que constitui o vínculo social e o fato social.
- II. Sua teoria se distanciava da de Durkheim por considerar que o fato social poderia ser definido a partir das interações entre as consciências individuais.
- III. Para Tarde o fundamento do vínculo social era a imitação, os homens imitam os atos dos outros homens e ao reunirem esses atos em comum, de pequenas ações, de modos de pensar, essas similitudes formam um conjunto, o coletivo.
- IV. Ele chama o fato social de “coisa” para ressaltar que ele é um objeto no sentido científico, isto é, algo que pode ser observado, definido e explicado pelo cientista social.

A alternativa que apresenta informações corretas sobre Jean-Gabriel de Tarde é:

A) II

b) I

c) IV

d) III

## Exercitando Alguns Conceitos ....



1. Analise a letra da música “Marvin” dos Titãs e marque a alternativa correta:

Meu pai não tinha educação  
Ainda me lembro  
Era um grande coração  
Ganhava a vida com muito suor  
E mesmo assim não podia ser pior  
Pouco dinheiro pra poder pagar  
Todas as contas e despesas do lar  
[...]

Meu pai disse: “Boa sorte”  
Com a mão no meu ombro  
Em seu leito de morte  
E disse:  
“Marvin, agora é só você  
E não vai adiantar  
Chorar vai me fazer sofrer”  
[...]

Trabalhava feito um burro nos campos  
Só via carne se roubasse um frango

Meu pai cuidava de toda a família  
Sem perceber segui a mesma trilha  
E toda noite minha mãe orava  
“Deus, era em nome da fome que eu roubava  
[...]”

A música relata a história de um rapaz que teve que trabalhar desde cedo para ajudar a sustentar sua família. Sociologicamente, a música ilustra uma situação de:

- a) deserção social.
- b) anomia social.
- c) reprodução social.
- d) fato social.
- e) efervescência social.

2. “O primeiro beijo é sempre o último”. Assim um informante define, com certa nostalgia, o surgimento de uma nova rotina na prática de “ficar” entre os jovens ao longo da night. “Ficar” é essencialmente beijar, beijar em série, beijar muito.

O primeiro beijo, marcado por algo absolutamente fugaz, registro imediato do tátil, desliga-se do que outrora era ritual do enamoramento, prelúdio de uma trajetória sentimental. [...] No campo do afeto e do exercício da sociabilidade, essa mesma noite propicia comportamentos que revelam a transitoriedade, a seriação e o deslocamento afetivo como um novo mecanismo de agrupamento dos jovens.

ALMEIDA, M. I. M. de. Guerreiros da noite - cultura jovem e nomadismo urbano. In: Ciência Hoje, v. 34, n. 202, p. 28.

A prática abordada no texto nos sugere que, em algumas formas de sociabilidade atuais:

- a) prevalece a noção de interagir sem criar vínculos profundos.

- b) existe a falta de coesão social entre segmentos etários mais jovens.
- c) desenvolve-se uma continuidade de padrões afetivos das gerações anteriores.
- d) continua marcada pela influência de padrões morais religiosos e dogmáticos.
- e) não constrói rituais e nem valores culturais e sociais próprios.

3. “Por mais que o tema da ética esteja banalizado e beire a ingenuidade, o problema parece estar na vinculação da política à ética; afinal, se não fosse assim, por que uma política corrompida causaria desconforto e indignação? É verdade que estamos saturados de discursos como ‘ética na política, na comunicação, nas empresas, na medicina’, pois essas instâncias se mostram sempre habitadas pelo monstro da corrupção. Chegamos ao absurdo de criar ‘comitês de ética’ como se os membros das instituições não devessem já ser éticos por atitude própria.”

Juvenal Sanvian, Uma reflexão sobre o “jeito”. Revista Carta na Escola. p. 52, ed. n° 67.

Nas relações de poder que envolvem a construção da sociedade, o problema das instituições que a compõem está:

- a) na ingenuidade da população, que acredita que a corrupção é impossível de ser combatida.
- b) nos discursos que mencionam a ética em todas as instituições representativas de poder, mas, de fato, a aplicação é inócua.
- c) na ausência de comitês de ética que verdadeiramente funcionem a serviço dos cidadãos mais humildes.
- d) na relação filosófica de compreender moral e ética, que só podem se desenvolver no campo das ideias.

e) na ausência da moral no exercício político de parte de nossos representantes e a fiscalização da sociedade civil.

4. Leia abaixo o texto do filósofo Baruch Von Espinoza.

### **O Preço da Honra**

As coisas que mais ocorrem na vida e são tidas pelos homens como o supremo bem se resumem, ao que se pode depreender das suas obras, nestas três: as riquezas, as honras e a luxúria. Por elas, a mente se vê tão distraída que de modo algum poderá pensar em qualquer outro bem. Realmente, no que tange a luxúria, o espírito fica por ela de tal maneira possuído como se repousasse num bem, tornando-se de todo impossibilitado de pensar em outra coisa; mas, após a sua fruição, segue-se a maior das tristezas, a qual, se não suspende a mente, pelo menos a perturba e a embota. Também procurando as honras e a riqueza, não pouco a mente se distrai, mormente quando são buscadas apenas por si mesmas, porque então serão tidas como o sumo bem. Pela honra, porém, muito mais ainda fica distraída a mente, pois sempre se supõe ser um bem por si e como que o fim último, ao qual tudo se dirige. Além do mais, nestas últimas coisas não aparece, como na luxúria, o arrependimento. Pelo contrário, quanto mais qualquer delas se possuir, mais aumentará a alegria e conseqüentemente sempre mais somos incitados a aumentá-las. Se, porém, nos virmos frustrados alguma vez nessa esperança, surge uma extrema tristeza. Por último, a honra representa um grande impedimento pelo fato de precisarmos, para conseguí-la, de adaptar a nossa vida à opinião dos outros, a saber, fugindo do que os homens em geral fogem e buscando o que vulgarmente procuram.

Sobre o texto podemos inferir que, para o filósofo:

- a) a luxúria é profundamente necessária para que o homem atinja a razão e senso moral.
- b) a honra é um bem por si e o fim último que todos devem buscar atingir.
- c) a luxúria por dar vazão ao prazer não traz arrependimento.
- d) a honra encerra-se em si e, portanto, pode ser vivida sem preocupação com a opinião alheia.
- e) a luxúria está a um passo de nos dar a alegria, mas também de produzir a tristeza.

5. A vida na cidade, diz Simmel, bombardeia a mente com imagens e impressões, sensações e atividades. Esse é “um profundo contraste com o ritmo mais habitual e mais fluente” da cidadela ou aldeia. Nesse contexto, os indivíduos não podem responder a cada estímulo ou atividade com que se deparam; como lidam, então, com tal bombardeio? GIDDENS, A. Sociologia. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2012, p. 158.

De acordo com a argumentação de Simmel, assinale a resposta mais correta à pergunta do texto.

- a) Os indivíduos se protegem desse bombardeio, tornando-se indiferentes e desinteressados e distanciando-se emocionalmente uns dos outros.
- b) Os indivíduos se esforçam para manter as relações afetivas e para evitarem o estado de anomia social.
- c) Há um desejo coletivo pela apropriação de bens de consumo, que faz com que as pessoas se tornem mais interessadas no espaço privado.

d) As relações se tornam mais fluidas, de acordo com a noção de individualidade líquida, criada por Simmel.

e) Os indivíduos se inserem em uma multidão metropolitana, lutando pelo espaço público como local de convivência pacífica.



6. A charge de Quino com Mafalda faz uma ironia sobre a troca de valores que objetos e pessoas tiveram com o advento da tecnologia. Sobre tal tema é correto afirmar que:

a) ao longo da história os objetos mantêm a qualidade de serem apenas elementos sem vida e, portanto, descartáveis por não gerarem apego.

b) muitos objetos extrapolam o limite de “elementos sem vida” e passam a dominar as pessoas determinando inclusive as relações que elas passam a ter no futuro.

c) ao amar mais um objeto do que o ser humano que está próximo, o homem evolui apenas materialmente, mas esquece de acompanhar tal evolução espiritualmente.

d) o amor não pode ser algo identificado com objetos, pois os mesmos não têm vida para gerar tal sentimento.

e) a tecnologia desponta como algo dominadora a ponto de inverter valores humanos, mas incapaz de mudar o amor das pessoas.